

GDF e TJDFT firmam acordo para mediar conflitos fundiários urbanos e rurais

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Presidente Lula acirra clima ruim com o Congresso

Pesquisa reforça mau momento na avaliação dos deputados. Mas presidente mantém tom das críticas

PÁGINA 4

Ataque hacker vai parar na Polícia Federal

A Polícia Federal (PF) investigará um ataque hacker contra uma empresa que presta serviços de tecnologia para instituições financeiras. Os criminosos conseguiram desviar recursos depositados por bancos em contas reservas mantidas no Banco Central (BC). Os valores roubados, no entanto, ainda não foram divulgados.

PÁGINA 6

Situação vai travar ainda mais pauta

O clima bélico entre o Executivo e o Legislativo tende a travar ainda mais a pauta do Congresso. O senador Eduardo Braga (MDB-AM), por exemplo, adiou novamente a leitura do seu relatório para o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária. A PEC da Segurança e outros temas correlatos também corre risco

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 4

Evento Brasil 2030 discute Concessões e Consumo, em Brasília



Patrick Bertholdo

Evento teve participação de deputados e governadores

O Times Brasil - Licenciado Exclusivo CNBC promoveu, nesta quarta-feira (2), em Brasília, o evento Brasil 2030 Concessões e Consumo: Caminhos para o desenvolvimento do Brasil. O

encontro, que reuniu representantes de empresas, autoridades e parlamentares, discutiu temas relacionados a concessões públicas e estratégias de desenvolvimento para o país.

COLUNA MAGNAVITA - PÁGINA 3

2 ° C A D E R N O

'Hair', o musical que definiu a contracultura dos anos 1960, ganha nova montagem brasileira sob a grife da dupla Charles Möeller e Claudio Botelho



O elenco principal de 'Hair', que estreia nesta sexta-feira no Teatro Riachuelo

André Wanderley/Divulgação

Um manifesto musical pacifista

PÁGINA 1

Exposição leva público a uma imersão no universo do Pequeno Príncipe

PÁGINA 8

Divulgação



Bruce Springsteen durante show da turnê 'Springsteen and E Street Band'. O astro estadunidense acaba de lançar um box com sete álbuns de canções inéditas

PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

Sino no pescoço de Bolsonaro

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

Pix tem novas regras funcionais

PÁGINA 2

Escola não aceita dar lugar a termelétrica no Distrito Federal

PÁGINA 11

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Serviços deverão incluir estrutura, alimentação e atendimento sanitário

Justiça cobra ações para acolhimento de imigrantes em Manaus

A Justiça Federal determinou que a União, o estado do Amazonas e também a prefeitura de Manaus adotem medidas para melhorar o acolhimento de migrantes e refugiados.

A decisão inclui alimentação, estrutura adequada e plano sanitário.

O prazo é de 60 dias, sob pena de multa diária de dez mil reais por descumprimento da nova medida.

PÁGINA 12

Bacia de Campos no topo da produção

A Bacia de Campos obteve a estabilização de sua produção em 570 mil barris/ dia de óleo, patamar que supera em 30% o total produzido pelos demais estados produtores juntos

PÁGINA 14

SP: vacina brasileira contra gripe aviária

A Anvisa autorizou o início para os testes clínicos da primeira vacina brasileira contra a gripe aviária em humanos. A pesquisa tem sido desenvolvida pelo Instituto Butantan.

PÁGINA 14

Goiás tem menor número de homicídios

Com 54 casos, junho teve o menor número desde 2016. Queda de quase 79% em relação ao pico daquele ano. O governo atribui os resultados a ações integradas de segurança.

PÁGINA 11

Fernando Molica

Ninguém coloca o sino no pescoço de Bolsonaro

A direita ampliada, que inclui o Centrão, tem tudo esquamizado para a eleição presidencial de 2026. Mas, como na fábula atribuída a Esopo e La Fontaine, aquela em que ratos bolaram um plano para controlar o gato, só falta saber como pendurar o sino no pescoço do felino — ou seja, quem vai contar pra Jair Bolsonaro que ele é mesmo carta fora do baralho.

Bolsonaristas comemoraram muito a admissão, pelo ex-presidente — inelegível por decisão da Justiça Eleitoral —, de que poderá não ser candidato no ano que vem. Também festejaram o fato de o favorito da direita, Tarcísio de Freitas, ter sido o único governador autorizado a discursar no esvaziado ato da Paulista.

Bolsonaro, que de bobo não tem nada, administra com cuidado a tensão pré-eleitoral dos aliados. Na ponta direita, joga de olho no relógio: faz que vai e não vai, ameaça sair por um lado, move o corpo, mas fica no mesmo lugar, e toca a bola pro lado.

Sabe que seu peso político

diminuirá na hora em que passar o bastão de comando para Tarcísio ou para qualquer outro; é capaz até de alguém esquecer de comprar o leite condensado para seu café da manhã.

Como mostrou ontem a coluna Correio Bastidores, o plano da direita é tido como infalível. Mas correm o risco de ficarem como os que Cebolinha arquitetava contra a Mônica. Em tese, Bolsonaro admitiria que será condenado e preso, abençoaria Tarcísio, colocaria a mulher ou um filho de candidato e exigiria do escolhido ao Planalto o compromisso de assinar um indulto que devolva sua liberdade e seus direitos políticos. Só falta combinar com o russo; no caso, o ex-capitão.

A minuta eleitoral está pronta. O problema é que Bolsonaro, assim como agiu em relação à trama golpista, não quer saber de assinar o documento. Dono de um capital político importante, Bolsonaro cozinha a expectativa de aliados em fogo bem brando, sabe que, sem seus votos, seria muito mais difícil para Tarcísio ou

qualquer outro vencer a disputa contra Lula.

Bolsonaro não tem qualquer compromisso com a direita ou com quem está ao seu lado, não joga para o time. Ainda por cima, cultivava uma desconfiança crônica, está sempre atento para sinais do que classifica de traições. Ao longo de seu mandato, não vacilou em defenestrar todos os que, para ele, poderiam lhe aplicar uma rasteira.

Ele ouviu muita gente, mas, na hora de vamos ver, decide de acordo com sua aguçada sensibilidade. Foi assim que, contrariando todos os manuais de marqueteiros, construiu sua improvável e vitoriosa carreira política. Não abriu mão de suas convicções nem mesmo quando ficou evidente seu erro de não transigir em relação ao negacionismo que cultivou ao longo de toda a pandemia.

A teimosia, porém, gera problemas. A definição de um candidato forte de oposição é importante para o fechamento de acordos nacionais e regionais. Gestor do estado mais poderoso,

Tarcísio não pode esperar até abril do ano que vem para definir seu destino. O mesmo vale para outras dezenas e até centenas de políticos e para o povo da grana, aquele pessoal conhecido pela alcinha genérica de “mercado”.

Dono do PL, Valdemar Costa Neto não quer saber de, nesse momento, pressionar seu quadro mais valioso. Foi graças a Bolsonaro que sua agremiação conseguiu a maior bancada na Câmara, e, conseqüentemente, a maior fatia de verbas destinadas a partidos.

O ex-presidente está para o PL assim como Neymar está para o Santos: tem gerado mais problemas do que soluções, volta e meia baixa no departamento médico, mas é, de longe, o craque do time.

Resta à direita definir o tempo que topa esperar. A julgar pelo que houve na trama golpista, Bolsonaro ainda deverá ficar no vai-não vai por algum tempo. Quem se precipitar e invadir o campo correrá o risco de tomar cartão vermelho. Ele é dono da bola e não vai vacilar em atacar quem tentar colocar o sino em seu pescoço.

EDITORIAL

Quando o digital se sobrepõe à consciência

O turismo de aventura vive uma explosão de popularidade. Caminhadas por trilhas desafiadoras, saltos de parapente, escaladas e cachoeiras isoladas deixaram de ser exclusividade de atletas ou entusiastas experientes para se tornarem desejo comum de milhares de viajantes em busca de experiências intensas — e, muitas vezes, de uma boa foto para as redes sociais. Mas por trás do crescimento desse segmento, há uma pergunta incômoda: estamos preparados para lidar com os riscos que ele traz?

A resposta parece caminhar na contramão do entusiasmo. O Brasil ainda não possui uma legislação federal específica para regulamentar as atividades de turismo radical. As exigências mínimas de registro esbarram na falta de fiscalização efetiva. Com isso, empresas operam sem capacitação, condutores atuam sem formação técnica e turistas seguem para trilhas ou saltos perigosos confiando apenas em promessas vagas e imagens chamativas.

Enquanto o setor avança em ritmo acelerado, a regulação caminha lentamente. A ausência de protocolos nacionais, de normas padronizadas de segurança e de um sistema de certificação contínua para os profissionais coloca em risco não apenas os viajantes, mas a credibilidade do turismo de natureza como um todo. Em nome da emoção e da estética, ignora-se muitas vezes a estrutura básica necessária para que a aventura seja também segura.

Outro ponto crítico é a influência das redes sociais. A cultura da performance digital transformou a viagem

em vitrine. Imagens de trilhas perigosas, saltos arriscados e paisagens inacessíveis são compartilhadas como se fossem atividades simples. Essa distorção cria falsas expectativas e leva muitas pessoas a se colocarem em situações para as quais não têm preparo físico ou emocional. Quando o espetáculo digital se sobrepõe à consciência do risco, o resultado pode ser trágico.

A reflexão é inevitável: quem deve agir? O poder público, certamente, com políticas claras, fiscalização ativa e campanhas educativas. O setor privado, com profissionalismo, treinamento e responsabilidade. Mas o turista também tem um papel inegável. É preciso compreender que aventura exige preparo. Que cada trilha, cada salto, cada descida em corredeiras envolve riscos que não podem ser ignorados em nome da experiência perfeita ou da postagem ideal.

O turismo de aventura não deve ser visto como vilão. Ele é, sem dúvida, uma das formas mais transformadoras de se conectar com a natureza e com os próprios limites. Mas precisa ser tratado com a seriedade que merece. Não se trata apenas de regulamentar um mercado em crescimento, mas de valorizar a vida e garantir que cada experiência extraordinária seja, acima de tudo, segura.

Se o Brasil deseja se afirmar como destino de experiências intensas e marcantes, deve começar reconhecendo que viver o inesquecível não pode significar flertar com o irreparável. A emoção é legítima, mas só é completa quando termina bem.

Novo ‘Jurassic World’ é uma tragédia

Com estreia marcada para esta quinta-feira (3), “Jurassic World: Recomeço” foi anunciado com a promessa de recomeçar a franquia que havia terminado em 2022. Essa nova empreitada vem com a ideia de apostar em aventuras mais episódicas para a saga, que foi iniciada em 1993 com “Jurassic Park”.

Para isso, anunciaram um nome de peso na direção, o britânico Gareth Edwards (“Rogue One: Uma História Star Wars”), e a superestrela Scarlett Johansson (“Os Vingadores”) como protagonista. Além disso, chamaram de volta o roteirista David Koepp, que ajudou a escrever o primeiro “Jurassic Park”, para o filme.

O problema é que o filme não consegue suprir a expectativa criada pela grande equipe criativa envolvida, repetindo de forma extremamente enfadonha clichês dos seis longas anteriores. E todos sabem que fazer um filme ruim com dinossauros é “do jogo”, mas

fazer um filme chato é imperdoável. E “Jurassic World: Recomeço” é muito chato.

A trama leva um time de mercenários contratados por uma empresa farmacêutica para uma ilha no Equador, onde criaram dinossauros mutantes. O time tem que coletar o DNA de três espécies de dinossauros para produzirem um remédio que previne doenças cardíacas.

Na ilha, uma família carente de carisma cruza seu caminho após um naufrágio. E esse é o maior problema do longa. Ao apostar em dar espaço a essa trama familiar, o filme deixa de desenvolver os personagens principais, tirando tempo de tela para que o público se apeguem a alguém. Se morressem todos os personagens, ninguém se importaria.

É triste ver a franquia ganhar esse status de ‘caçaníqueis’, porque o primeiro Jurassic Park é sensacional e revolucionário. ‘Recomeço’ é chato e desnecessário.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Pix tem novas regras. WhatsApp deixa de funcionar em 16 modelos de celulares

1-DOIS DE JULHO, DIA DA INDEPENDÊNCIA. Lula envia projeto ao Congresso que institui novo Dia da Independência. Presidente argumenta que o 7 de setembro foi apenas “o grito do imperador”; nova data homenageia a expulsão de tropas portuguesas na Bahia. Projeto de Lei torna 2 de julho o Dia Nacional da Consolidação da Independência do Brasil. “É verdade que dom Pedro I fez o grito da Independência, mas pouca gente sabe que em 2 de julho de 1823 os baianos conseguiram fazer com que os portugueses voltassem. Isso não é conhecido pois não está nos livros didáticos brasileiros”. Lula compartilhou que comemorará a data em Salvador, na Bahia, na quarta-feira, 2. (...) (Poder360)

2-BOLSONARO ESTÁ COM PROBLEMAS DE SAÚDE. Bolsonaro cancela compromissos de julho por questão de saúde, dizem médicos. Por Lucas Lucena. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cancelou todos os compromissos de julho por questões de saúde. Bolsonaro ficará em repouso domiciliar durante todo o mês de julho. A nota foi assinada pelo cirurgião geral Claudio Birolini e pelo cardiologista Leandro Echenique, médicos do ex-presidente. (...) (UOL)

3-AVALIAÇÃO NEGATIVA DO GOVERNO LULA. Quaest: 46% dos deputados federais avaliam governo Lula de forma negativa e 27%, positiva. Por Arthur Stabile, Nayara Felizardo. A avaliação negativa do governo Lula aumentou 13 pontos percentuais entre agosto de 2023, quando era de 33% no

primeiro levantamento realizado com os deputados federais depois da posse, e a pesquisa divulgada quarta-feira, 2. A alta na avaliação negativa do governo Lula ocorre, principalmente, entre os deputados federais que se consideram independentes. A alta é de 24 pontos em dois anos: subiu de 20%, em 2023, para 44% neste ano. (...) (g1) O Quaest é um instituto de pesquisas que faz levantamentos sobre intenções de voto para presidente. As pesquisas da Quaest são coordenadas pelo PhD em ciência política e mestre em estatística Felipe Nunes. (...) (UOL)

4-PIX TEM NOVAS REGRAS para evitar fraudes a partir de julho. A partir de 1º de julho, bancos terão que validar o nome das chaves Pix com a Receita Federal. O Banco Central passou a exigir que bancos verifiquem previamente informações vinculadas às chaves Pix com a Receita Federal para evitar fraudes e cadastros irregulares. A partir de agora, todos os bancos e instituições de pagamento devem confirmar se o nome vinculado à chave Pix é idêntico ao que consta no CPF – Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda - ou CNPJ (Cadastro de Pessoa Jurídica) na Receita Federal, antes de registrar ou alterar a chave. Obrigatoriedade está na Resolução BCB nº 457/2025. O texto determina que a validação passe a ser etapa prévia e obrigatória em processos de registro, alteração, portabilidade ou reivindicação de posse das chaves Pix. Objetivo é prevenir fraudes. Segundo o Banco Central, a mudança visa coibir o uso de CPFs de pessoas falecidas, dados de ter-

ceiros sem autorização ou CNPJs de empresas encerradas para movimentações financeiras ilícitas. O que muda na prática. Validação prévia passa a ser regra: até agora, a checagem do nome era uma prática prevista no regulamento do Pix, mas não obrigatória antes do registro. Exclusão de chaves irregulares: se houver divergência não justificável, as instituições financeiras deverão atualizar o nome cadastrado ou, em caso de indícios de fraude, excluir a chave Pix imediatamente. Quem pode ser afetado: a mudança impacta usuários que têm dados divergentes nos bancos em relação ao cadastro oficial na Receita. (...) (UOL)

5-WHATSAPP TEM RESTRIÇÕES. WhatsApp deixa de funcionar em 16 modelos de celulares de diferentes fabricantes. Decisão sobre aparelhos (com versões anteriores ao Android 5.0 ou iOS 15.1) acompanha a política de atualizações da Meta, responsável pelo aplicativo. (...) (Revista Oeste)

6-PREÇO DOS IMÓVEIS CRESCE 3,3% no 1º semestre e supera a inflação do período. Por Alexandre Novais Garcia. O valor médio dos imóveis residenciais superou a inflação ao subir 3,33%, mostram dados divulgados pelo Índice FipeZap, que acompanha o comportamento dos preços de venda em 56 das cidades mais importantes do Brasil. Preço dos imóveis avança mais que a inflação em 2025. A alta de 3,33% do preço dos imóveis residenciais entre janeiro e junho supera em 0,26% a variação de 3,06% observada pelo IPCA-15 (Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo) para o período. (...) (UOL)

7-PRIMEIRO CARRO 100% ELÉTRICO FEITO NO BRASIL. BYD apresenta primeiro carro 100% elétrico produzido no Brasil. Chinesa também iniciou operações na fábrica de Camaçari (BA); unidade terá capacidade para 300 mil veículos por ano. Por Cristiane Noberto. A BYD apresentou terça-feira (1º) o primeiro Dolphin Mini, 100% elétrico montado no Brasil. “A BYD agora é uma empresa feita por brasileiros para brasileiros”, disse Alexandre Baldy, vice-presidente sênior e head comercial e de marketing da BYD Auto Brasil. Com investimento de R\$ 5,5 bilhões e ocupando uma área de 4,6 milhões de metros quadrados, o complexo já emprega mais de mil pessoas e anunciou a abertura de mais 3 mil vagas até o fim do ano. (...) (CNN Money)

8-TRAIÇÃO. CULTO TERMINA EM CONFUSÃO, homem armado e briga por causa de traição em Joinville. Confusão aconteceu na noite de domingo (29) na rua Blumenau. Por Fernanda Silva. Noite comum de culto em uma igreja de Joinville terminou com confusão, tapas e um homem armado. O motivo da briga teria sido um caso de traição por parte de um pastor. (...) (NSC Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ESPANHA PERTO DE TER NOVAS ELEIÇÕES GERAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de julho de 1930 foram: Equipe ministerial da Espanha está prestes a divulgar as

listas eleitorais e iniciar a campanha eleitoral em todo o país. Chefe do governo britânico, MacDonald oferece um jantar para Julio Prestes.

Chefe da Junta Militar da Bolívia diz que nenhum integrante do governo provisório será candidato à presidência do país.

HÁ 75 ANOS: GUERRA ENTRE AS COREIAS SE INTENSIFICA

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de julho de 1950 foram: Odilon Braga assume a presidência nacional da UDN e

vai unificar o partido em torno da candidatura de Eduardo Gomes; Brigadeiro faz discurso dizendo que a nação está desprotegida e precisa

de ajuda para se reerguer. Com ajuda dos EUA, Coreia do Sul volta a recuperar terras ocupadas pela legião do Norte

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Claudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Marcelo Regua



Na foto, o governador Cláudio Castro e a primeira-dama Analine, com o comandante-geral da CBMERJ, Tarciso Salles; o presidente do TCE-RJ, Márcio Pacheco (d); e o vereador Diego Faro (e)

Reprodução/Instagram @renatoaraujo



Empresário de Angra dos Reis, Renato Araújo sendo homenageado durante a solenidade

Marcelo Regua



Durante a cerimônia, militares fizeram uma demonstração técnico-profissional, simulando alguns dos principais salvamentos realizados diariamente

Marcelo Regua



O governador Cláudio Castro e o coronel Tarciso Salles, comandante-geral da CBMERJ, sendo recebidos pelos militares na abertura da solenidade



Governador Cláudio Castro prestigia cerimônia de 169 anos do CBMERJ

A comemoração dos 169 anos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), celebrada nesta quarta-feira (02), foi pontuada por uma manhã de homenagens, reconhecimento e emoção. A data também marcou a inauguração da primeira Sala de Crise da corporação pelo governador Cláudio Castro. O novo espaço, nas dependências do Quartel Central, será utilizado por militares e autoridades para definir soluções estratégicas, assegurando respostas rápidas, coordenadas e eficazes diante de situações de emergência, reforçando o compromisso da instituição com a segurança e a proteção da sociedade.

A festa de 2 de julho contou, tradicionalmente, com a recepção aos cadetes do 1º ano do Curso de Formação de Oficiais, que recebem o Espadim Marechal Souza

Aguiar. Houve também homenagem ao jubileu da 18ª Turma do Curso de Formação de Oficiais da corporação e entrega de medalhas a militares pelo desempenho de suas funções, reafirmando os valores de coragem, dedicação e espírito de equipe que há quase dois séculos norteiam o trabalho dos Bombeiros. Personalidades e instituições que apoiam o trabalho da corporação em diversas frentes foram também agraciados com comendas.

Ainda durante as comemorações, o governador Cláudio Castro e a primeira-dama Analine Castro, que também prestigiou a festa, cumprimentaram e agradeceram os guarda-vidas que se destacaram na semana passada no salvamento de uma vítima que caiu em mar de dia agitado, em Niterói. O governador agradeceu o trabalho.

Marcelo Regua



“Celebrar esses 169 anos é reconhecer uma história de coragem, profissionalismo e compromisso com o próximo”

Governador Cláudio Castro

Brasil 2030 discute Concessões e Consumo, em Brasília

Evento foi realizado pelo Times Brasil - Licenciado Exclusivo CNBC

O Times Brasil - Licenciado Exclusivo CNBC promoveu, nesta quarta-feira, 2 de julho, em Brasília, o evento Brasil 2030 Concessões e Consumo: Caminhos para o desenvolvimento do Brasil. O encontro, que reuniu representantes de empresas, autoridades e parlamentares, discutiu temas relacionados a concessões públicas e estratégias de desenvolvimento para o país.

A programação foi dividida em dois painéis: o primeiro, com o tema Concessões, contou com Miguel Setas – CEO da Motiva; Efraim Filho – Senador da República; Joaquim Passarinho – Deputado Federal; Enrico Capecchi – CEO da Concessionária Cathedral; Alexandre Bianchini – Vice-presidente da Aegea; e Eduardo Corrêa Tavares – Secretário Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros – SNFI.

Já o segundo painel, com o tema Consumidor, contou com Gutemberg Fonseca – Secretário de Estado de Defesa do Consumidor; Marcelo Barboza Alves de Oliveira – Presidente do Procon do Rio de Janeiro; Vitor Hugo do Amaral Ferreira – Diretor do Departamento de Proteção de Defesa do Consumidor; Liliam Lopes – Executive Manager de Ouvidoria e Relacionamento com Órgãos de Defesa do Consumidor; e Júlio Lopes – Deputado Federal.

Fotos Patrick Bertholdo



Mônica Monteiro, vice-presidente AD Sales & Business Affairs do Times Brasil - Licenciado Exclusivo CNBC



O deputado federal Júlio Lopes durante o painel que debateu o tema Consumidor



A vice-governadora em exercício do DF, Celina Leão, durante o evento em Brasília



O presidente do Procon-RJ, Marcelo Barboza Alves esteve presente no segundo painel do encontro



O secretário de Estado de Defesa do Consumidor do RJ, Gutemberg Fonseca



Eduardo Corrêa Tavares, secretário nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros - SNFI

PINGA-FOGO

■ O PADRINHO HUGO MOTTA - O governador Cláudio Castro estava na solenidade de entrega das casas no Complexo do Alemão, quando recebeu uma chamada do Presidente da Câmara, o deputado Hugo Motta. Ele estava entregando a chave a uma moradora na hora, abriu a câmera do celular e Hugo foi o padrinho da família que ganhou um lar digno abençoado pelo presidente da Câmara dos Deputados.

■ BOMBEIRO POLÍTICO - Quem dúvida da proteção divina do governador Cláudio Castro, que fez carreira com músicas louvando ao Senhor, é só contabilizar politicamente o seu acerto de adiar a sua ida a Lisboa para o Fórum Internacional de Direito na Universidade de Lisboa. Se a temperatura em Portugal passava dos quarenta graus, na política do Rio, em pleno inverno fluminense, a temperatura chegou a ponto de ebulição. O curioso é que no Dois De Julho, ele comandou a solenidade dos bombeiros. Além de esfriar o clima político, criou um clima de casamento no ar. Na política, nada como estar no lugar certo, na hora certa e com a postura certa.

■ VIAGEM CIRÚRGICA - Nesta quinta, o governador Cláudio Castro embarca para Lisboa, em um bate e volta e no próprio sábado já estará no Rio. Ele terá um painel no Fórum de Lisboa.

■ LUANDA - Marco Carvalho da AM4 na ponte aérea Rio-Luanda onde cuidará da campanha eleitoral presidencial daquele país irmão. No passado, o marqueteiro Geraldão e o jornalista Ricardo Noblat já atuaram no marketing político.

■ AGUARDEM - Nesta sexta, 04, coluna especial sobre o Fórum de Lisboa. Os bastidores deste evento em edição especial. Está imperdível.

■ NOTA RAÍZEN - A Raízen, licenciada da marca Shell no Brasil, sobre a informação de que a americana World Fuel iria abastecer o Airbus 340 do Governo do Irã, no Galeão, utilizando estruturas da Shell, enviou a seguinte nota à Coluna, que pode ser conferida na íntegra: “A Raízen, licenciada da marca Shell no Brasil, esclarece que não procede a informação sobre qualquer abastecimento ou apoio logístico envolvendo a aeronave mencionada em nota publicada, nesta terça-feira (2/7), na Coluna Magnavita, do jornal Correio da Manhã. Reiteramos nosso compromisso com a transparência, a conformidade e o respeito às legislações e regulamentações nacionais e internacionais vigentes”.

■ PEZÃO EM CLIMA DE SUSPENSE - O prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, recebeu em seu gabinete, nesta quarta-feira, dia 02, o secretário estadual do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, além de técnicos do Inea. Depois, à bordo de um barco, levou o grupo para conhecer o Clube de Pesca de Pirai, fundado em 1966, por apreciadores da pesca e funcionários da Light. Pezão não revelou o motivo do passeio, mas o local tem estrutura suficiente para receber turistas, uma das áreas que Pezão prometeu investir durante a campanha. É esperar para ver o projeto agora.

■ JUNTOS PELO SUL FLUMINENSE - Além disso, Pezão promoveu, ainda nesta quarta-feira, dia 02, uma reunião com praticamente todos os prefeitos da região, que teve ainda participação de Bernardo Rossi. O prefeito defende a realização de projetos em conjunto pelos chefes do Executivo dos municípios do Sul Fluminense. Estiveram presentes pelo menos os prefeitos Luiz Antonio Furlani (Barra Mansa), Kátia Miki (Barra do Pirai), Rossi (Vassouras), Luciano Muniz (Pinheiral), Antonio Francisco Neto (Volta Redonda), além do deputado estadual Munir Neto, vereadores, vice-prefeitos, entre outras autoridades.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução/vídeo



Vídeo foi produzido com inteligência artificial

Briga entre poderes trava ainda mais o Congresso

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) adiou mais uma vez a apresentação do seu parecer sobre o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária. Agora, segundo ele, o projeto ficará somente para o segundo semestre. Essa possibilidade já havia sido adiantada pelo Correio Político, e era uma preocupação com o deputado Luiz Carlos Hauy (Podemos-PR),

pai da reforma. É um dos reflexos do acirramento da disputa entre o governo e o Congresso. Que pode levar ao travamento da pauta legislativa, como se vê. Um vídeo divulgado na quarta-feira (2) mostra que a briga pode fugir do controle. Semelhante aos feitos pelo PT, esse mostra o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), como “Hugo nem se importa”.

Sátira

O vídeo foi produzido pelo perfil Brasil – Sátira do Poder, mas segue estilo semelhante ao dos vídeos produzidos pelo PT, o que gera confusão. Ele mostra Hugo Motta participando de um jantar com empresários, no qual diz que seu plano é defender os mais ricos e “sangrar” Lula.

Vídeo

Motta, então, fez ele mesmo um vídeo. Num quadro no seu perfil chamado “Dá um Hoogle”, ele diz que “é mentira” que o Congresso não olhe para o povo e que o governo tenha sido traído na aprovação da derrubada do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).



Divulgação/SSP-DF

Sandro Avelar é o presidente do Consesp

Trava pode gerar mais problemas, como segurança

Pesquisa do Instituto Quaest com deputados mostrou claramente o risco. Na avaliação de 57% dos parlamentares, as pautas de interesse do governo não vão avançar. Entre elas, está a proposta do Ministério da Justiça de criação de um Sistema Único de Segurança, a PEC da Segurança. Começou no dia 1º de julho um

grande encontro do setor em Brasília. Além da PEC, os secretários estaduais de segurança estão encaminhando nove anteprojeto de lei para discutir a questão que, segundo o mesmo Quaest, é o maior problema nacional, de acordo com 70%. O mesmo clima que trava a reforma tributária pode travar essa discussão.

Propostas

O Conselho Nacional de Secretários de Segurança (Consesp) apresentou primeiro 20 propostas que, submetidas aos secretários, foram reduzidas, então, a nove anteprojeto, que serão agora encaminhados ao Congresso Nacional na esteira da PEC para discussão.

Conselho

A primeira delas altera a formação do Conselho Nacional de Segurança Pública, que administraria o sistema único. Os secretários reclamam que o conselho hoje é muito amplo, com 50 membros, e pouca participação de fato de especialistas no setor.

Compensações

Pede, ainda, compensações pela atuação dos estados em crimes federais. Caso da repressão ao tráfico de entorpecentes. Os secretários estaduais querem que um fundo compense as ações que as polícias militares e civis dos estados fazem nesse combate às drogas.

Bets

Na mesma linha do financiamento, pedem que dinheiro das apostas esportivas – as bets – financie a segurança pública. Há outras propostas. Mas o problema agora passa a ser o mesmo. Qual será o ambiente no Congresso para discutir esses e outros assuntos?

Pesquisa reforça relação ruim de Lula e Congresso

Quaest: 46% dos deputados avaliam governo negativamente

Lula Marques/Agência Brasil

Por Karoline Cavalcante

Enquanto o governo federal contesta a legalidade do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que revogou o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), uma nova pesquisa da Genial/Quaest, divulgada nesta quarta-feira (2), mostra um cenário de crescente desgaste político para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Câmara dos Deputados. De acordo com o levantamento, 46% dos deputados federais avaliam negativamente a gestão do presidente. Apenas 27% consideram o governo de forma positiva, enquanto 24% classificam a administração como “regular”. Outros 3% não souberam ou preferiram não responder.

Este é o pior índice de avaliação do terceiro mandato de Lula entre os deputados desde o início da série histórica da pesquisa, em agosto de 2023. O levantamento também revelou a divisão ideológica dos parlamentares: 32% se dizem apoiadores do governo, 32% se declaram oposição e 27% se consideram independentes. Quanto ao posicionamento político, 45% se classificam como de direita, 24% como de centro e 21% como de esquerda. Nem mesmo entre os deputados de esquerda o petista atinge unanimidade: 84% desse grupo avaliam sua gestão positivamente, enquanto na direita 86% têm uma percepção negativa.

A percepção sobre a relação entre o Executivo e o Congresso também é majoritariamente negativa. Para 51% dos deputados, essa relação é ruim; 30% a classificam como regular, e apenas 18% a consideram positiva. Entre os parlamentares de direita, apenas 6% avaliam essa interlocução como positiva — o índice sobe para 53% entre governistas e cai para 12% entre os centristas.

Articulação

A maioria dos parlamentares está cética quanto à capacidade do governo de aprovar sua agen-



Oposição comemora derrota do governo. Pesquisa reflete momento

da no Congresso: 57% acreditam que as chances são baixas (um aumento em relação aos 47% registrados em maio). Apenas 36% consideram as chances altas, número que representava 47% na pesquisa anterior. Entre os motivos apontados para a baixa produtividade legislativa, destacam-se a desarticulação política do governo (45%), o impasse sobre a anistia (33%), a não liberação de emendas parlamentares (15%) e a inoperância das comissões internas (6%). Apenas 1% dos entrevistados não souberam ou preferiram não responder.

De forma espontânea, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, foi citada por 12% dos deputados como a interlocutora mais efetiva do governo, seguida pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha (9%) — que ocupava o comando da SRI anteriormente —, o ministro do Turismo, Celso Sabino (6%), e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), com 5%. Apesar disso, 77% dos parlamentares acreditam que o governo ainda não realizou uma reforma ministerial efetiva. Apenas 14% consideram que sim.

A percepção de que o país

está indo na direção errada cresceu de 55% para 64%, enquanto a avaliação de que o Brasil segue no rumo certo caiu de 40% para 28%. A economia permanece como o principal problema do país, segundo 31% dos entrevistados.

Eleições 2026

Em relação às eleições presidenciais de 2026, 50% dos deputados acreditam que o favorito será um candidato da oposição — aumento em relação aos 46% da última pesquisa. Por outro lado, caiu de 43% para 35% a expectativa de vitória de Lula ou de um indicado seu.

Mesmo inequivel até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por suposta tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue no radar político. Na avaliação de 51% dos deputados, ele deveria desistir da candidatura, contra 23% que defendem sua permanência como postulante. Entre os nomes da oposição, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), lidera como principal aposta para a disputa

presidencial, com 49% das menções, incluindo parlamentares governistas, independentes e opositoristas.

Outros poderes

A atuação do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), recebeu avaliação positiva de 68% dos deputados. Outros 25% a consideram regular e apenas 6%, negativa. Já o Supremo Tribunal Federal (STF) enfrenta maior resistência: 48% dos deputados avaliam sua atuação de forma negativa, 27% de forma positiva e 18% como regular. Sobre a frequência com que a Corte extrapola suas competências em relação ao Congresso, 49% afirmam que isso ocorre “sempre”, 28% “às vezes”, 12% “raramente” e 5% “nunca”.

A pesquisa Genial/Quaest ouviu 203 deputados federais, o equivalente a cerca de 40% do total da Casa Baixa. A amostra foi definida com base na distribuição regional e ideológica dos parlamentares, conforme o projeto Brazilian Legislative Surveys. A margem de erro é de 4,5 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

Lula defende taxaço dos super ricos e sobe mais o tom

Ricardo Stuckert / RP



Lula puxa a crítica ao Congresso levantando cartaz

Por Karoline Cavalcante

Colocando em prática sua nova estratégia de comunicação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) levantou nesta quarta-feira (2) um cartaz em defesa da taxaço dos super ricos. O gesto ocorreu durante a tradicional Caminhada do Dois de Julho, em Salvador (BA), no Largo da Soledade — evento que celebra a consolidação da independência do Brasil. Lula estava acompanhado do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), e da primeira-dama, Janja da Silva.

Nas redes sociais, ao publicar o registro do ato, o presidente escreveu: “Mais justiça tributária e menos desigualdade. É sobre isso.” A mensagem integra a campanha apelidada de “taxaço dos BBBs” — bilionários, bancos e bets — promovida pelo Partido dos Trabalhadores como resposta à queda de popularidade e à resistência do Congresso em aprovar medidas fiscais.

A movimentação ocorre após a recente derrota política no Congresso Nacional, que, em 25 de junho, aprovou um

Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que anulou o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) proposto pela equipe econômica. Lula subiu o tom contra o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), acusando-o de quebrar um acordo formado

“O erro, na minha opinião, foi o descumprimento de um acordo que tinha sido feito no domingo à meia-noite, na casa do presidente Hugo Motta. Eu liguei pra Gleisi Hoffmann e perguntei como foi a reunião. Ela tava maravilhada com a re-

união. Quando chega na terça-feira, o presidente da Câmara tomou uma decisão que eu considere absurda”, disse, referindo-se à ministra de Relações Institucionais, que foi uma das participantes desse encontro. Apesar das críticas, o petista negou qualquer rompimento institucional. “O presidente da República reconhece o papel do Congresso. Ele tem seus direitos, e eu tenho os meus. Nem eu me meto nos deles, nem eles nos meus”.

Judicialização

Na tentativa de reverter a

decisão, o governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF). A Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou na segunda-feira (1º) uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) para restabelecer os efeitos do decreto que aumentava o IOF. O relator do caso será o ministro Alexandre de Moraes.

Em entrevista à TV Bahia, Lula justificou a medida. “Se eu não entro com recurso no Judiciário, se não vou à Suprema Corte, eu não governo mais o país. Cada macaco no seu galho: o Congresso legisla e eu governo”.

Segundo o presidente, o objetivo do decreto não era criar novos impostos, mas redistribuir a carga tributária.

“Não estamos propondo aumento de impostos. Estamos fazendo um ajuste para que os mais ricos paguem um pouco mais e não seja necessário cortar verbas da educação e da saúde”, afirmou.

O chefe do Planalto ainda sugeriu que pressões de setores como as bets, fintechs e o sistema financeiro influenciaram a decisão do Legislativo.

Bolsonaro cancela agendas após receber alerta médico

Ex-presidente se queixa de crises de vômito e soluços

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cancelou todas as agendas públicas e ficará em “repouso absoluto” durante o mês de julho, segundo comunicado divulgado nesta terça-feira (1º).

A decisão foi tomada após consulta médica de urgência. Bolsonaro, 70, apresenta crises constantes de soluços e vômitos, que o impedem inclusive de falar, conforme nota assinada pelo próprio ex-presidente.

Capital político

O freio ocorre no momento em que ele, segundo aliados, mantinha uma busca por manter consigo o capital político em meio à crescente pressão para indicar um sucessor do seu espólio eleitoral — sendo hoje o nome mais forte do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Além da proximidade ao calendário eleitoral, também pesa contra o ex-presidente o julgamento que enfrenta no Supremo Tribunal Federal (STF).

Nota assinada pelos médicos Claudio Birolini e Leandro Echenique afirma que o objetivo da interrupção das agendas por um mês é “garantir a completa recuperação de sua saúde após a cirurgia extensa e internação prolongada, episódio de pneumonia e crises recorrentes de soluços”.

“Durante esse período, ele ficará afastado de suas atividades habituais, incluindo agendas públicas e atividade político-partidária, retornando tão logo esteja plenamente restabelecido.”

Inelegível, Bolsonaro é réu no caso da trama golpista, e o julgamento é esperado por assessores de ministros e advogados envolvidos no processo para acontecer em setembro. Caso seja condenado, a pena pode passar de 40 anos de prisão.

Tensão

Suas falas mais recentes, como na manifestação na avenida Paulista no último domingo (29), foram interpretadas por essa perspectiva. Além disso, o fato de o ato ter sido esvaziado ampliou a tensão entre bolsonaristas, que têm buscado fazer desses momentos



Rovena Rosa/Agência Brasil

Ato na Paulista foi última aparição de Bolsonaro

uma demonstração de força.

Na véspera do ato, Bolsonaro relatou mal-estar e teve episódios de vômitos. Segundo aliados, ele tem enfrentado dificuldades para dormir e reclamado de bastante cansaço. Hospedado no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, ele optou por não receber ninguém no sábado (28) e se manteve mais recluso até o momento de seguir para a manifestação.

Destino

Na Paulista, Bolsonaro disse que não estava em “carro para comício” e indicou que não pretende, por ora, falar de uma eventual passagem de bastão. No entanto, admitiu que não seria necessário ser presidente para comandar o país: “Se vocês me derem, na ocasião das eleições do ano que vem, 50% da Câmara e 50% do Senado, eu mudo o destino do Brasil”, declarou.

Enquanto o presidente discursava, ao seu lado estavam dois governadores cotados como presidenciáveis para 2026: Tarcísio e Romeu Zema (Novo-MG). Outros dois chefes do Executivo estaduais também são vistos como possíveis nomes na disputa pela direita e centro-direita no próximo ano: Ratinho Jr. (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO).

“Se vocês me derem isso

[maioria de deputados e senadores], não interessa onde eu esteja, aqui ou no além, quem assumir a liderança vai mandar mais do que o presidente da República”, acrescentou Bolsonaro na Paulista.

Bastão

Interlocutores do ex-presidente dizem que, nas últimas duas ou três semanas, sobretudo depois das oitivas do STF, aumentou a pressão para que ele passe por fim o bastão para alguém. Algo que é visto como improvável, senão impossível, por quem convive com Bolsonaro. Afinal, conseguir reunir apoiadores e se colocar como um importante player político é um dos seus poucos trunfos frente ao Supremo hoje.

Além disso, há uma avaliação frequente de que ele precisa do seu capital político para se defender juridicamente. Então, ainda que queiram logo a indicação de um sucessor, seus aliados sabem que é importante para sua defesa insistir numa candidatura.

Um interlocutor de Caiado diz ter visto na fala do ex-presidente um sinal de que possa estar sentindo uma perda de poder, por isso essa reação.

Indulto

O governador de Goiás é pré-candidato pelo União Brasil e já prometeu indulto ao ex-presidente, assim como os outros três go-

vernadores que são cotados para a sucessão de Bolsonaro.

O indulto, inclusive, foi colocado como pré-requisito pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente, para eventual apoio a uma candidatura à Presidência no próximo ano.

O discurso de Bolsonaro agora admite a possibilidade de que ele, inelégível, não seja candidato ao Planalto, mas que ele manterá sua influência e poder no Legislativo, que seria “mais importante que o próprio presidente”.

A pressão vem inclusive de setores do empresariado, assim como líderes de partidos da direita e centro-direita, que conversam com aliados do governador de São Paulo, na torcida para que Tarcísio seja indicado à sua sucessão.

Ainda que quase ninguém fale abertamente com Bolsonaro sobre a possibilidade de ele não ser candidato, ele se irrita com esses movimentos exteriores e deixa isso chegar aos seus aliados.

Um aliado de Tarcísio, contudo, diz que essa insistência para que ele passe o bastão neste momento é negativa tanto para o governador quanto para o ex-presidente. Há um temor grande de que qualquer sinal dele seja interpretado como uma deslealdade.

Juliana Arreguy e Marianna Holanda (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/TikTok/Brasilsatiradopoder



Personagem imita gesto de Hugo Motta

‘Gabinete do ódio’ petista satiriza Congresso

A ofensiva de viés governista nas redes sociais contra o Congresso gerou piada em Brasília: “O Planalto gerou seu gabinete do ódio” — referência ao grupo que, no mandato de Jair Bolsonaro, produzia vídeos e fake news contra a esquerda e o PT.

O último round foi a criação, no Tik Tok, de perfil chamado brasilsatiradopoder, dedicado a ironizar o presidente da

Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), chamado de “deputado Hugo Nem Se Importa”.

Vídeos produzidos por inteligência artificial ironizam medidas como o aumento no número de deputados e a derrubada dos vetos presidenciais ao projeto que criou “jabutis” que vão encarecer a conta de luz. O bordão do personagem é “Fala meu povo escravo do trampo”.

No gargalo

Criado há seis dias, o perfil ironiza a resistência do Congresso em aprovar aumentos de impostos para mais ricos e o jantar oferecido pelo ex-governador João Dória a Motta. Uma das cenas mostra Nem Se Importa bebendo uísque da garrafa, como fez o deputado.

Comparação

Embora não sejam assinados pelo governo, os vídeos, assim como os publicados pelo PT, partem de um pressuposto, como o aferido pela pesquisa do Poder Data: a aprovação à Câmara e ao Senado é ainda menor que a atribuída pelos entrevistados ao trabalho de Lula.

Carlos Moura/Agência Senado



Senador defendeu direito de o governo ir ao STF

Planalto comemora fala de Alcolumbre sobre IOF

O Planalto festejou o fato de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ter dito que o governo tem legitimidade para recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a derrubada do aumento do IOF.

Para os governistas, a declaração indica que setores importantes do Congresso estão preocupados

com a decisão de Lula de acusar parlamentares de jogarem a favor dos mais ricos e contra os pobres.

O governo avalia que não seria bom estender a briga por muito tempo, mas acredita que conseguiu dar uma boa resposta e, assim, viabilizar a retomada das conversas com o Congresso numa posição mais equilibrada.

União

As confederações nacionais da Indústria, do Transporte e do Comércio e a Federação das Indústrias do Paraná entraram na briga do IOF. Pediram ao STF para participarem, como amigas da corte, da ação movida pelo governo contra a decisão do Congresso.

Negociação

As entidades defendem a legalidade do decreto legislativo aprovado pelo Congresso que revogou o aumento do imposto. As confederações sugerem uma solução negociada (na terça, o Correio Bastidores antecipou que o STF avaliava essa possibilidade).

Dra. PUC

A PUC-Rio comemora a manutenção do título de melhor universidade privada do país segundo o QS World University Rankings 2026. Ficou também entre as cinco principais do Brasil. O resultado reforça a luta da instituição pelo direito de criar o curso de medicina.

MEC nega

A autorização tem sido negada pelo Ministério da Educação com base numa regulamentação que impede criar novos cursos de medicina em cidades em que haja uma grande concentração desses profissionais. A PUC-Rio tem pós-graduação na área há 70 anos.

Marina volta a ter embate com parlamentares na Câmara

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Da Redação

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, viveu novo embate com parlamentares ao participar de sabatina na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, um mês após sofrer ataques em uma participação anterior em uma comissão da Casa. Marina rebateu as novas críticas fazendo citações bíblicas. Inclusive uma que foi muito repetida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em seu governo.

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. De que ela liberta? Da mentira. Porque o desmatamento em 2024 teve uma queda de quase 46% em relação ao ano de 2022”, disse ao defender os dados de queda do desmatamento no atual governo. Bolsonaro usava muito a citação, que é parte do Evangelho de João. Marina Silva é evangélica, vinculada à Assembleia de Deus.

Adestramento

O deputado Evair Vieira Melo (PP-ES) esteve entre os principais parlamentares a discutir com a ministra, alegando que Marina é repetitiva e referiu-se a ela como



Marina defendeu política ambiental

uma “personagem de teatro da defesa ambiental brasileira”. Ele voltou a falar em adestramento político ao falar da postura da ministra.

O parlamentar é o mesmo que afirmou, em participação anterior da ministra, que Marina estaria sendo “adestrada” politicamente. O deputado voltou a repetir a ofensa na sessão desta quarta.

Marina rebateu os ataques com mais uma citação à Bíblia.

“Eu estou em paz porque tem uma palavra que eu repito sempre, que aprendi com o apóstolo Paulo que diz o seguinte: ‘É preferível

sofrer a injustiça do que praticar uma injustiça. E eu prefiro sofrer do que praticá-las. Porque quando você pratica uma injustiça pode ter certeza que um dia a reparação virá”, disse.

“Nunca trabalhou”

Evair Melo também apontou falta de coerência da ministra, alegando que Marina foi contra a modernização de defensivos agrícolas quando a pauta foi proposta pelo governo Bolsonaro e que agora estaria defendendo a tese.

“A senhora tem dificuldades com agronegócio. Porque a se-

nhora nunca trabalhou, nunca produziu, não sabe o que é prosperidade construída pelo trabalho. Todo mundo sabe, o mundo sabe que a senhora tem um discurso alinhado com essas ONGs internacionais.”

De acordo com o perfil de Marina Silva, ela começou a trabalhar aos 10 anos de idade no seringal em que morava com a sua família. Aos 15 anos, foi para Rio Branco, capital do Acre, para cuidar da saúde e começou a trabalhar como empregada doméstica. Alfabetizou-se aos 16 anos. Entrou na faculdade de História em 1984. Fez depois especializações na área de psicologia na Universidade de Brasília (UnB) e na Argentina.

Parlamentares da base governista saíram em defesa de Marina, cobrando respeito nas falas dos demais deputados diante de uma ministra de estado.

Marina afirmou que a equipe de Lula precisou “consertar o avião andando”, diante do estado em que encontraram o ministério após o governo Jair Bolsonaro (PL), segundo ela.

Com Mariana Brasil (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Bruno Peres/Agência Brasil

Aplicativo bancário para pagamento financeiro em Pix

Novas regras do Pix já estão em vigor. Confira

Já está valendo! Agora os bancos devem verificar com a Receita Federal as informações vinculadas ao Pix para evitar fraudes, como inclusão de pessoas mortas em chaves de terceiros. Anunciadas em março, as medidas de segurança entraram em vigor na quarta-feira (02). As novas regras devem afetar cerca de 8 milhões de chaves ligadas a CPFs em situação irregular na

base de dados da Receita Federal. Estas chaves poderão ser excluídas.

De acordo com o Banco Central, o principal objetivo da mudança é evitar que fraudadores insiram um nome diferente do registrado na chave Pix. Essa situação, que ocorre por erro das instituições financeiras, tem sido usada por criminosos para dificultar o rastreamento da fraude.

Vinculação

Código identificador de uma conta, a chave Pix permite registrar a origem e a destinação no sistema de transferências instantâneas. Ela pode estar vinculada a um CPF, CNPJ, número de telefone, e-mail ou um código aleatório composto por letras e números.

Cadastros

Dados de fevereiro passado, apontam que o BC tem 836 milhões de chaves Pix cadastradas, das quais 796 milhões são ligadas a pessoas físicas (CPF). As inconsistências encontradas são: grafia inconsistente, titular falecido, suspensão, cancelado e nulo.



Divulgação

Setor de veículos afeta crescimento industrial

Indústria cai 0,5% em maio e recua pelo segundo mês

A produção da indústria brasileira recuou 0,5% em maio ante abril, marcando o segundo mês seguido de queda, depois de ter caído 0,2% de março para abril. O resultado foi puxado para baixo pelo setor de veículos e o impacto decorre também da trajetória crescente da taxa de juros no país. No entanto, em relação

a maio de 2024, o setor industrial apresenta expansão de 3,3%. No acumulado de 12 meses, a produção industrial cresceu 2,8%, deixando a indústria brasileira num patamar 2,1% acima do período pré-pandemia de 2020, mas ainda 15% abaixo do pico da produção industrial de maio de 2011.

IBGE

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada nesta quarta-feira (2), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na passagem de abril para maio, 13 das 25 atividades pesquisadas pelo instituto tiveram queda.

Juros

O analista aponta que a queda da indústria nos últimos meses tem a ver com os aumentos dos juros: "É claro que isso traz reflexos para o setor industrial à medida em que há encarecimento do crédito. Por parte das famílias, as decisões sobre o adiamento de consumo".

Devolução

Segundo o gerente da pesquisa, André Macedo, os resultados de abril e maio atuam como uma devolução do crescimento mais intenso dos três primeiros meses do ano, período que chegou a acumular 1,5% na comparação com o patamar de dezembro de 2024.

Efeito

Os juros mais altos – atualmente em 15% ao ano – encarecem o crédito, de forma que desestimulam o consumo e investimentos produtivos, o que tende a, por um lado, frear a inflação e, por outro, desaquecer a economia. O efeito da Selic na inflação leva de seis a nove meses.

Senacon: queixas sobre consignado chegam a 40%

No primeiro quadrimestre do ano as reclamações saltaram

Por Martha Imenes

O empréstimo consignado, inicialmente criado para baratear o crédito de servidores públicos, atualmente chega a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e trabalhadores com carteira assinada (CLT). No entanto, o que prometia ser uma "salvação" nos momentos de aperto financeiro, virou vilão: as reclamações sobre esse tipo de crédito cresceram 40% no primeiro quadrimestre do ano, quando comparado a igual período do ano passado. Os dados são da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), que analisou as informações da plataforma consumidor.gov.br.

O levantamento mostra ainda que houve aumento em queixas relacionadas à cobrança por serviços ou produtos não contratados. Esses registros saltaram de 3.216 para 4.505 nos períodos analisados. A ausência de entrega do contrato ou da documentação relacionada ao serviço teve 5.838 registros. Em seguida, aparecem as cobranças



Joédson Alves/Agência Brasil

Pessoas idosas são mais vulneráveis e suscetíveis a cair em golpes financeiros

indevidas ou abusivas para alteração ou cancelamento contratual, com 3.061 ocorrências.

Ainda conforme a Senacon, os consumidores relataram dificuldades na relação com instituições financeiras, desde a obtenção de documentos até a finalização de contratos. Entre os problemas mais frequentes estão divergências no cálculo

de juros e saldo devedor (2.645 queixas) e a dificuldade em acessar boletos de quitação ou informações sobre os valores cobrados (2.347 casos).

Um ponto que não entrou no estudo da Senacon, mas que tem sido motivo de alerta e denúncias do INSS por meio de suas plataformas são os golpes contra aposentados e pen-

sionistas utilizando o crédito consignado como isca. E não é para menos, em dezembro de 2024, do total de 23 milhões de aposentadorias, cerca de 10 milhões têm empréstimos consignados.

Isso significa que uma grande parcela da renda dos aposentados é comprometida apenas com a quitação de dívidas.

Idec cobra medidas mais urgentes

A economista Ione Amorim, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), participou nesta quarta-feira (02) de audiência na Comissão do Idoso na Câmara dos Deputados. Ione afirmou ao Correio da Manhã que o caso de golpes contra a pessoa idosa precisa de medidas urgentes. "São pessoas com maior vulnerabilidade", diz a especialista.

Um outro ponto tocado pela economista é o risco de

endividamento crônico causado pelo uso recorrente dessa linha de crédito devido ao prazo alongado de pagamento. "O consignado pode comprometer até 45% da renda mensal, com prazos que chegam a oito anos", explica Ione.

E é aí que mora o perigo: o superendividamento da população com 60+. Por isso, é importante que familiares fiquem atentos a sinais indiretos:

- Contas básicas em atraso

(luz, água, telefone);

- Mudança de comportamento (irritabilidade, isolamento, tristeza);

- Repetidas solicitações de "pequenos" empréstimos;

- Redução visível no padrão alimentar ou na compra de medicamentos;

- Insistência em ajudar financeiramente filhos ou netos mesmo sem condições;

- Dificuldade para explicar gastos ou movimentações bancárias.

Causas do problema

- A perda do poder de compra devido à inflação;

- Aposentadorias que não acompanham os custos básicos;

- Pressão familiar para obtenção de empréstimos;

- Falta de educação financeira e planejamento;

- Exposição a práticas comerciais abusivas;

- Golpes e fraudes direcionadas à população idosa.

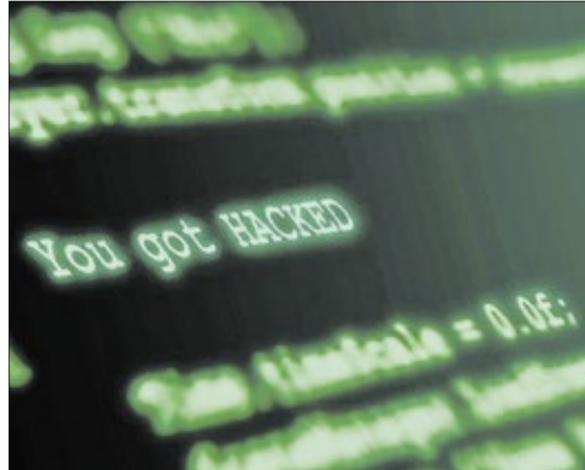
PF investigará ataque hacker no BC

Pixabay/aiichinger76

A Polícia Federal (PF) investigará um ataque hacker contra uma empresa que presta serviços de tecnologia para instituições financeiras. Os criminosos invadiram os sistemas da C&M Software e conseguiram desviar recursos depositados por bancos em contas reservas mantidas no Banco Central (BC), segundo informações da Agência Brasil.

O ataque ocorreu na terça-feira (1º). Até agora, não há estimativas de quanto foi desviado. No entanto, o ataque não afetou nenhum cliente porque atingiu a infraestrutura tecnológica da C&M. Também não há informações oficiais sobre quantas instituições foram afetadas.

Os criminosos usaram credenciais vazadas de clientes da C&M, como login e senha, para acessar os sistemas da empresa. As contas reservas abrangem os recursos depositados



Ataque hacker aproveitou vulnerabilidade de plataforma

pelas instituições financeiras no Banco Central para cumprir exigências legais de reservas na autoridade monetária.

"A C&M Software, prestadora de serviços de tecnologia para instituições provedoras de contas transacionais que não possuem meios de conexão

própria, comunicou ataque à sua infraestrutura tecnológica. O Banco Central determinou à C&M o desligamento do acesso das instituições às infraestruturas por ela operadas", afirmou o BC em nota.

Com foco no desenvolvimento de soluções para opera-

ções no ecossistema de pagamentos instantâneos, a empresa de tecnologia administra a troca de informações entre instituições brasileiras ligadas ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

Embora o SPB inclua o ambiente do Pix, não há relatos de desvio de recursos nessa modalidade de transferências instantâneas. No entanto, por causa do desligamento da estrutura da C&M do sistema de pagamento, há relatos de que alguns bancos tiveram operações Pix suspensas por alguns instantes na manhã desta quarta (02).

Em nota, a C&M Software informou ter sido "vítima direta" do ataque hacker, que incluiu o "uso indevido de credenciais de clientes" para tentar acessar de forma fraudulenta sistemas e serviços da empresa.

A C&M também informou que está colaborando com a PF, o BC e a Polícia Civil.

AGU pede homologação de acordo

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu nesta quarta-feira (2) ao Supremo Tribunal Federal (STF) a homologação do plano do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para iniciar o ressarcimento dos descontos irregulares nos benefícios de aposentados e pensionistas.

Na semana passada, representantes do INSS e da AGU participaram de uma audiência de conciliação no STF e

informaram que o ressarcimento deve começar no dia 24 de julho. O que pode não ocorrer devido aos prazos de reclamação, resposta da entidade, contestação ou não do segurado, e novamente posicionamento da entidade e emissão de Guia de Recolhimento da União (GRU).

No entanto, de acordo com a proposta, os pagamentos serão feitos de 15 em 15 dias, a partir da data inicial. Cada lote

deve contar com o ressarcimento de 1,5 milhão de beneficiários. Os valores serão corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador da inflação.

O acordo enviado para chancela do STF foi fechado entre a AGU, o INSS, o Ministério da Previdência Social, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Defensoria Pública da União (DPU) e o Ministério Público Federal

(MPF). Caberá ao ministro Dias Toffoli, relator do caso, decidir a questão.

Além disso, a Advocacia-Geral da União aproveitou para retirar o pedido para que o Supremo determine a abertura de crédito extraordinário no orçamento para viabilizar o ressarcimento e a exclusão dos valores do teto de gastos da União para os anos de 2025 e 2026, segundo informações da Agência Brasil.

CORREIO ESPORTIVO

MEIA PRESO

Se a eliminação do Super Mundial Fifa já foi doída, o Espérance acaba de sofrer outro baque.

O meia Youcef Belaili, do Espérance (TUN), foi preso em Paris após se envolver em uma briga no voo que o levava dos Estados Unidos para a Argélia, país-natal do jogador.

A prisão aconteceu em Paris porque o jogador faria uma conexão na capital francesa. Vídeos nas redes sociais mostram o jogador algemado pelas autoridades locais no aeroporto Charles de Gaulle.

O atacante teria atacado parte da tripulação do voo da Air France. Ele



Youcef Belaili foi preso no aeroporto

foi preso logo no desembarque, de acordo com a AFP.

Belaili marcou o único gol do Espérance no Mundial de Clubes - na vitória por 1 a 0 sobre o LAFC (EUA). A equipe foi eliminada na primeira fase, que disputou no Grupo D, que ainda tinha Flamengo e Chelsea. Os tunisianos foram derrotados por ambos, respectivamente por 2 a 0 e 3 a 0.

Confirmado

A CBF confirmou que Vasco x Botafogo acontecerá no dia 12 de julho (sábado) para as 18h30. O clássico carioca será disputado no estádio Mané Garrincha, em Brasília, e já está com ingressos à venda.

Um sucesso

Nesta quarta (2), o zagueiro Bastos, do Botafogo, afirmou que a cirurgia feita no joelho esquerdo foi um sucesso. O angolano foi operado na Itália e disse estar ansioso para poder jogar novamente.

Cirurgia

Após deixar o campo na eliminação do Flamengo contra o Bayern de Munique, o meio-campista Erick Pulgar passou por exames de imagem e fará cirurgia no quinto metatarso do pé direito.

Recuperado

Único atleta lesionado do elenco do Fluminense, o volante Otávio voltou aos treinos e deve estar à disposição do Flu para a sequência do Campeonato Brasileiro na volta do Super Mundial.

João Fonseca encerra jejum

João deu fim a jejum de 15 anos ao avançar à 3ª rodada de Wimbledon

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Em jogo atrasado em cerca de duas horas por causa da chuva que caiu em Londres na manhã da quarta (2), João Fonseca venceu o americano Jenson Brooksby por 3 sets a 1 e avançou à terceira rodada no Grand Slam de Wimbledon. As parciais foram de 6/4, 5/7, 6/2 e 6/4, em 3 horas e 14 minutos de partida.

Na próxima rodada, o jovem carioca de 18 anos, o mais novo a avançar à terceira rodada de Wimbledon desde Bernard Tomic, em 2011, encara o chileno Nicolas Jarry (143º), que veio do qualificatório e derrotou na segunda rodada o americano Learner Tien (62º).

Em sua primeira participação na chave principal do tradicional torneio disputado na grama, João já alcançou a melhor campanha de um tenista bra-



João Fonseca durante sua partida na segunda rodada do torneio individual de Wimbledon

sileiro em simples na categoria masculina desde 2010, quando Thomaz Bellucci também chegou à terceira rodada, caindo na ocasião para o sueco Robin Soderling.

O melhor resultado do país até aqui na chave masculina de

simples é a fase quartas de final, alcançada por Armando Vieira, Thomas Koch, Gustavo Kuerten e André Sá, em 1951, 1967, 1999 e 2002, respectivamente.

No feminino, Maria Esther Bueno conquistou três títulos de simples, em 1959, 1960 e 1964.

Nas duplas, Marcelo Melo foi o campeão em 2017, ao lado do polonês Lukasz Kubot.

Foi o primeiro confronto entre João Fonseca, 54º do mundo, e o norte-americano Brooksby, que é o 101º do ranking.

Atletas Trans banidas em universidade

A Universidade da Pensilvânia (UPenn), nos EUA, cedeu à pressão do governo de Donald Trump e concordou em banir atletas trans de modalidades femininas na instituição.

O acordo, anunciado pelo Departamento de Educação, é mais um caso de pressão política do republicano contra universidades de elite do país em pautas político-culturais que opõem as instituições de ensino superior à gestão federal.

A UPenn concordou com o banimento para, em troca, im-

pedir que uma investigação do Departamento de Educação se desdobrasse em um caso no Departamento de Justiça ou se transformasse em um processo paralelo para cortar recursos federais à universidade. A investigação do governo concluiu que a universidade cometeu discriminação de sexo.

O caso focou Lia Thomas, nadadora trans do time da universidade que se tornou alvo de críticas em debates sobre a aplicação de regras específicas para atletas transgênero em modalidades femininas.

O Departamento da Edu-

cação abriu a investigação em fevereiro e chegou às conclusões em abril. Segundo a apuração, a UPenn violou artigo de lei que proíbe discriminação de sexo na educação ao "negar às mulheres oportunidades iguais e permitir que homens participassem de competições femininas".

A universidade ainda se comprometeu a restaurar recordes e títulos de atletas que perderam para Lia Thomas, bem como escrever uma carta para cada uma delas pedindo desculpas, de acordo com o Departamento de Educação.

"O departamento elogia a UPenn por corrigir danos do passado cometidos contra mulheres e meninas e vai continuar lutando incansavelmente para restaurar a aplicação adequada da lei", afirmou a secretária de Educação, Linda McMahon.

Em fevereiro, logo após Trump assinar decreto que proibia a participação de pessoas trans em modalidades femininas, a NCAA (Associação Atlética Universitária Nacional, na sigla em inglês) atualizou suas regras para contemplar o decreto de Trump.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

SUSPENDEU

O Irã decidiu suspender a cooperação com a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), o órgão da ONU que fiscaliza os programas nucleares dos países signatários do



Presidente do Irã suspendeu acordo

Tratado de Não Proliferação Nuclear (NPT). O Parlamento do país persa havia aprovado o projeto de lei na última passada, exatamente um dia após o cessar-fogo com o Israel. A medida recebeu aval do Conselho dos Guardiões, órgão formado por 12 clérigos e juristas responsável pela revisão das leis, e foi sancionada nesta quarta pelo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian.

O Irã ainda é membro do

BRICS I

O líder chinês Xi Jinping não virá ao Rio de Janeiro para a cúpula do BRICS, que acontece entre 5 e 8 de julho no Rio. O Ministério do Exterior chinês confirmou que o país será representado pelo primeiro-ministro Li Qiang.

Arrependido I

Elon Musk afirmou que "faltou empatia" quando ergueu a motosserra do presidente argentino, Javier Milei, durante evento conservador pró-Trump, em fevereiro, em menção à importância de haver um teto de gastos para o governo.

BRICS II

Além de Xi, os líderes Rússia (Vladimir Putin), México (Claudia Sheinbaum), Turquia (Recep Erdogan) e do Egito (Abdel Fattah al-Sisi) também não virão à cúpula do BRICS, enviando seus representantes à Cidade Maravilhosa.

Arrependido II

Questionado sobre o gesto, Musk respondeu, no X, que "Milei me deu a motosserra nos bastidores e aceitei, mas, olhando para trás, faltou empatia". O bilionário vem mostrando arrependimento pelo apoio a Trump.

Trump corta o apoio militar

Ucrânia não contará mais com verba americana contra a Rússia

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo Donald Trump anunciou a suspensão do envio de armas consideradas vitais para a Ucrânia combater a invasão russa, como mísseis antiaéreos do sistema Patriot, modelos disparados pelos caças F-16 e munição de precisão guiada.

Segundo a Casa Branca divulgou na segunda (1º), após a revelação da medida pelo site Politico, a decisão foi tomada devido aos baixos estoques desses armamentos no arsenal americano.

Como seria previsível, o Kremlin comemorou. "O quanto menos armas forem entregues, mais rapidamente o conflito irá acabar", disse o porta-voz do governo russo, Dmitri Peskov. Em Kiev, a medida caiu como uma bomba.

A chancelaria ucraniana convocou o adido militar americano na capital para discutir o assunto e, em nota, afirmou que as armas são vitais para a



Reuters/Folhapress

Decisão de Trump caiu 'como uma bomba' para Zelenski

defesa do país. Depois, afirmou que ainda não havia sido notificada oficialmente sobre o tema, visando manter uma janela de discussão.

No Parlamento, deputados disseram que o corte é especialmente complicado devido

à intensificação da guerra aérea no país. As forças de Vladimir Putin promoveram o maior ataque com drones e mísseis nos quase três anos e meio de guerra no domingo (29).

O Pentágono não revelou dados sobre quantidades ou va-

lores envolvidos, muito menos sobre seus estoques estratégicos, que não têm sido drenados nos últimos anos só pela Ucrânia, mas também pelo aliado Israel, envolvido em suas guerras no Oriente Médio.

Segundo relatos não oficiais, há hoje seis baterias do Patriot na Ucrânia, responsáveis pela defesa de centros nervosos do poder. Um número incerto, colocado em dois pelo site de monitoramento de perdas militares com dados abertos Oryx, foi destruído.

O presidente Volodymyr Zelenski pediu a Trump na semana passada mais sete baterias, mas elas não estão disponíveis. Eles se encontraram às margens da cúpula da Otan, a aliança militar ocidental, e o americano disse que iria estudar o caso.

Ao fim, a resposta veio com o corte. Uma bateria Patriot tem no mínimo seis lançadores, e cada um deles pode disparar até quatro mísseis em cada salva.

Rússia celebra a decisão americana

A medida afeta também os mísseis ar-ar que os ucranianos têm usado em seus poucos caças F-16 americanos, doados por países europeus, para abater drones. O quarto desses aviões à disposição de Kiev foi abatido no ataque do domingo.

Por fim, a munição de precisão, essa vital para as escaramuças fronteiriças e para impedir o avanço das tropas russas. Putin tem tido ganhos na Ucrânia: na segunda, anunciou a conquista total da região de Lugansk, 1

das 4 que anexou ilegalmente em 2022.

Além disso, tem colocado pressão no norte e no sul do país, além de ter tomado áreas nunca antes invadidas em Dnipropetrovsk, província do centro-sul que é rica em minerais estratégicos.

A suspensão reitera a política de Trump de tentar acabar a guerra pressionando ambos os lados, mas com um viés inevitavelmente pró-Moscou. Neste ano, seu governo apenas cum-

priu entregas já combinadas na gestão de Joe Biden, e chegou a suspender todo o envio em março, após o americano e Zelenski baterem boca no Salão Oval.

A ajuda foi retomada, mas o ritmo é considerado insuficiente. Após um "sprint" final do antecessor democrata, que enviou R\$ 174 bilhões a Kiev de outubro a dezembro de 2024, a ajuda aprovada caiu a R\$ 3,2 bilhões de janeiro a março e, depois disso, morreu.

Os dados são do monitor

do Instituto para Economia Mundial de Kiel (Alemanha), e vão até o fim de abril. De janeiro até lá, coube à Europa fornecer o grosso do auxílio, R\$ 171 bilhões.

No cômputo geral da guerra, até então, os EUA eram o maior pilar de sustentação da defesa de Kiev, tendo enviado R\$ 416 bilhões em armas e apoio militar - o segundo lugar foi tomado pelo Reino Unido da Alemanha, com Londres somando R\$ 93,5 bilhões.

IA reduz espera em hospital e agiliza prescrições

Proteção de dados e conduta médica estão sendo os desafios da nova tecnologia

Zanone Fraissat/Folhapress

Por Vitor Hugo Batista (Folhapress)

Arquiteta Lorena Aguiar, 36, teria que esperar três horas no hospital por um atendimento médico para o filho Lucas, 2, não fosse uma solução de IA (inteligência artificial), que permite que pacientes com sintomas leves retirem uma senha remota e aguardem em uma fila virtual em casa até o horário da consulta.

“Entrei na fila virtual às 20h e a previsão de atendimento era às 23h. Então aproveitei para ficar mais tempo em casa. Meu filho conseguiu dormir e eu consegui fazer minha reunião. Só fui para o hospital depois. Foi uma comodidade muito grande”, disse Lorena.

A solução foi implementada em janeiro deste ano em cinco unidades de saúde da rede Mater Dei, em Belo Horizonte e Salvador. A ferramenta reduziu em até 60% o tempo de espera dos pacientes no pronto-socorro, segundo a rede.

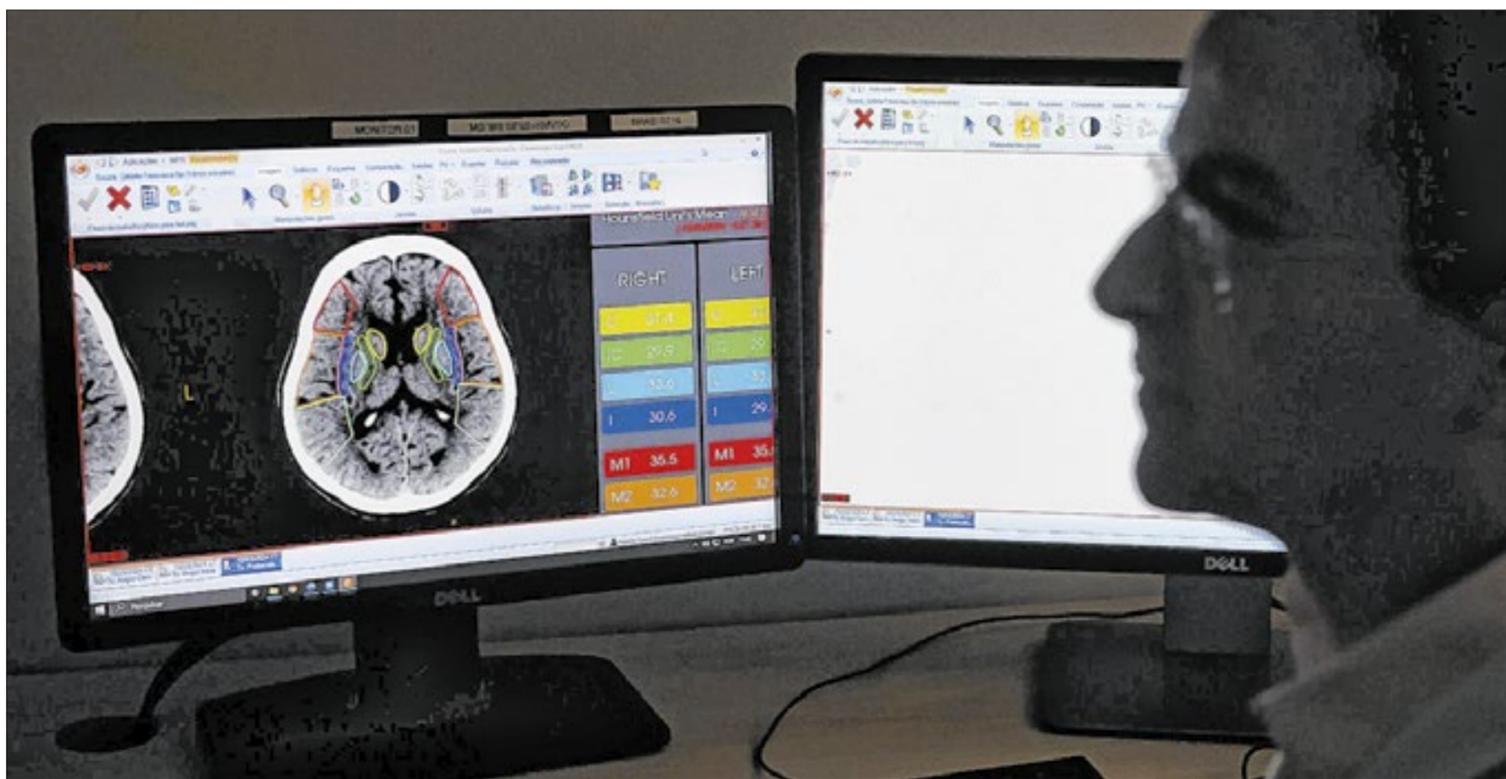
Lara Salvador, diretora de inovação e experiência do paciente da Mater Dei, conta que a equipe mapeou a jornada do paciente e identificou as principais dificuldades enfrentadas desde que saem de casa. A demora no atendimento era uma das maiores queixas.

“Decidimos priorizar esse ponto, que é o que mais influencia a experiência e traz mais conforto ao paciente. Isso também impacta positivamente o dia a dia das pessoas que estão trabalhando ali”.

A equipe analisou práticas de outros setores e focou no mercado de restaurantes, que já utiliza sistemas para organizar reservas e filas virtuais. O desafio era aplicar essa lógica ao ambiente de saúde. Em parceria com a A3Data, consultoria especializada em dados e inteligência artificial, o desenvolvimento da solução teve início.

“O modelo considera diversos fatores, como localização, sazonalidade, dia da semana, fluxo diário e tipo de especialidade”, explicou Rodrigo Pereira, CEO da A3Data.

Nos últimos cinco anos, surgiram 70 startups de IA na saúde na América Latina, com



Dr. Rogério Iquizli analisa exame de Tomografia, com ajuda de IA

o Brasil respondendo por 64,8% dessas iniciativas, segundo o Relatório HealthTech Recap 2024.

O avanço e a maturação dos modelos de deep learning, o aprimoramento das técnicas de processamento de linguagem natural e a ampla disseminação de estruturas de computação em nuvem e de alto desempenho foram fatores que impulsionaram esse surgimento.

O aumento da digitalização dos processos médicos, no entanto, eleva a exposição dos dados pessoais e sensíveis dos pacientes, exigindo cuidados redobrados. É o que afirma Gustavo Zaniboni, fundador da empresa de consultoria em inteligência artificial Redcore.

“Quando os meus dados saem do meu celular através do aplicativo para chegar no sistema do hospital, eles ficam mais expostos. Informações relacionadas à minha saúde são dados pessoais sensíveis, segundo a LGPD [Lei Geral de Proteção de Dados], então é preciso aumentar a regra dos cuidados”, afirmou.

A fila virtual, por exemplo, utiliza a tecnologia AWS (Amazon Web Services) para armazenar informações dos pacientes. O sistema é uma plataforma de serviços de computação em nuvem oferecida pela Amazon, big

tech norte-americana.

Uma vez que os dados estão sob a guarda de empresas estrangeiras, isso levanta discussões sobre soberania e segurança dos dados, alerta Zaniboni. Isso porque existe uma lei dos Estados Unidos, a Cloud Act, que permite que autoridades americanas solicitem dados armazenados por empresas de tecnologia, mesmo que estejam fora do país.

Os prós e contras

No Brasil, há um esforço por parte do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de garantir que as informações dos brasileiros fiquem sob jurisdição nacional. A gestão já destinou R\$ 1,2 bilhão a contratos com gigantes da tecnologia americanos e chineses para construir a chamada nuvem soberana, prevista no PBI (Plano Brasileiro de Inteligência Artificial).

Do lado dos médicos, a IA também tem trazido facilidades. Antes, quando a ginecologista Raquel Silviano estava de férias ou de folga e um paciente precisava de uma receita com urgência, ela tinha que contar com a ajuda de um colega, já que fotos da prescrição ou PDFs sem assinatura digital não eram aceitos.

Hoje, ela consegue abrir um aplicativo no próprio celular, o

Nuvie, e, por meio de comando de voz, emitir prontuários, prescrições, solicitações de exames e atestados com assinatura digital válida, e depois compartilhar o documento por WhatsApp.

“Isso facilitou demais, aumentou e melhorou muito a rapidez com que conseguimos realizar os processos médicos”, afirmou Raquel.

Gustavo Landsberg, médico de família e um dos idealizadores do Nuvie, explica que um dos principais objetivos da ferramenta é diminuir as tarefas administrativas e burocráticas dos médicos, permitindo que eles dediquem mais atenção a um atendimento humanizado.

“Os médicos dedicam um tempo excessivo no preenchimento de registros clínicos e documentos, como prescrições, pedidos de exames e atestados”, afirmou.

Como solução, o aplicativo utiliza IA para transcrever e interpretar conversas entre médicos e pacientes, identificando e organizando automaticamente sintomas, diagnósticos, prescrições e outros dados relevantes.

Para garantir precisão, os modelos de IA foram treinados com centenas de horas de áudios de médicos de diferentes regiões do Brasil, levando em conta sotaques e o vocabulário técnico

da área de saúde.

Segundo Landsberg, o Nuvie já está em uso por mais de 3.300 médicos e foi responsável pela geração de dezenas de milhares de documentos para mais de 140 mil pacientes.

“O app pode ser acessado via web, por app móvel ou como plugin do navegador, facilitando a integração com diferentes sistemas e rotinas de trabalho”, disse Landsberg.

Outra solução de IA na área da saúde, o 224Scan, desenvolvido pela empresa de tecnologia em saúde Ninsaúde, de Criciúma (SC), é capaz de realizar pré- laudos de exames de raio-x em apenas 60 segundos. Para um radiologista, a tarefa poderia levar horas ou até dias, dependendo da demanda, uma vez que um único paciente traumatizado pode gerar mais de 4.000 imagens para análise.

Segundo Helton Marinho, sócio-fundador da Ninsaúde, a ferramenta busca ampliar o acesso da população a resultados médicos mais rápidos, reduzindo filas de espera por laudos.

“Com diagnósticos precoces, há melhores chances de tratamento e sobrevida de pacientes”, disse.

O CFM (Conselho Federal de Medicina) reconhece os avanços trazidos pela automati-

zação de processos na saúde, mas alerta para a necessidade de cautela ao utilizar essas tecnologias.

Segundo o órgão, embora a automatização represente um progresso importante para a eficiência do atendimento, é fundamental que haja supervisão médica constante para evitar que fatores de confundimento — características clínicas ou de gravidade específicas de cada paciente — sejam negligenciados.

“É preciso ter cuidado com os vieses e respostas inadequadas, porque uma receita feita por engano pode ser fatal para o paciente”, informou o CFM por meio de nota.

Da mesma forma, o CRM-MG (Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais), afirma que a responsabilidade pelo conteúdo escrito ou transcrito é exclusiva do médico.

“A plataforma apenas fornece a solução, mas quem a utiliza e valida é o profissional. Portanto, o médico é o responsável final por suas ações”, afirmou Robertson Correia, médico conselheiro do CRM-MG.

“Acreditamos que essas tecnologias podem melhorar significativamente a qualidade do atendimento, desde que não substituam a função essencial do médico no cuidado e acompanhamento do paciente.”

Veja como não ressecar a pele sem abrir mão do banho quente em dias frios

Divulgação/Folhapress

Com os termômetros despencando diante de frentes frias, é inevitável tomar banho bem quente. É nessa época que começam a circular os famosos memes de chuveiros soltando faíscas nas redes sociais. Porém, a água muito quente pode prejudicar a pele, causando ressecamento, o que torna essenciais os cuidados extras com a hidratação.

“É fundamental proteger a barreira cutânea, formada por lipídeos que criam películas de gordura responsáveis por reter água na derme”, explica Thiago Cunha, médico dermatologista do Espaço Arquétipo.

Como o hábito de banhos muito quentes resseca a derme, Ligia Novais, dermatologista especialista pela Sociedade Bra-

sileira de Dermatologia (SBD) e fundadora da Sablier Clinique, orienta controlar o uso da água. “Uma alternativa é, após se aquecer, diminuir a temperatura para o restante do banho”, sugere.

Ambos os especialistas enfatizam a importância de manter a hidratação com produtos mais densos antes, durante e depois do banho. Veja as recomendações.

Antes do banho

Um truque de inverno, segundo Cunha, é aplicar óleos pré-banho nas áreas mais ressecadas, como cotovelos, joelhos e pernas. O óleo protege contra a agressão da água quente e ajuda a preservar a barreira cutânea, formando uma película que impede a evaporação da umidade.

Os óleos vegetais são as melhores alternativas, como os de semente de uva ou romã.

Durante o banho

Como a derme já estará sensibilizada pelas altas temperaturas, Cunha recomenda evitar buchas, pois o excesso de atrito pode comprometer a defesa natural cutânea.

Além disso, o ideal é utilizar produtos de limpeza sem sabão e com tecnologia syndet — agentes suaves que higienizam sem agredir, protegendo assim a oleosidade natural.

Para reforçar a hidratação, é possível ainda usar óleos específicos para o banho.

Uma estratégia é focar a limpeza nas áreas íntimas e axi-

las, reduzindo o tempo total e minimizando o contato com a água quente.

Após o banho

O pós-banho é o momento da hidratação intensiva. É hora de aplicar cremes mais densos, como os com manteiga de karité. Também são indicados ativos como vitamina E, que protege contra danos dos radicais livres; ácido hialurônico — excelente também para o rosto devido ao seu potencial hidratante; e ureia, que auxilia na retenção da umidade, deixando a derme mais macia e suave.

Para potencializar ainda mais o efeito hidratante, é possível aplicar uma camada de óleo natural para selar o creme.



Hidratação da pele com cremes de manteiga de karité



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com

GDF e TJDFDT firmam acordo histórico para mediar conflitos fundiários urbanos e rurais

Celina Leão e o desembargador Waldir Leôncio Júnior assinaram acordo de cooperação técnica com novas regras, humanizadas, para garantir reintegrações de posse no DF

A governadora do DF em exercício, Celina Leão, (PP) assinou ontem parceria com o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Waldir Leôncio Júnior, um acordo de cooperação técnica para consolidar uma política judiciária voltada ao tratamento de conflitos fundiários em áreas urbanas e rurais.

Esse acordo pode ser considerado um momento histórico para o DF, uma vez que deve ajudar a colocar freio na grilagem de terras no DF, ou ainda a acelerar a regularização de áreas em litígio. É uma tentativa de evitar ações de repressão e de judicialização, segundo o TJDFDT.

“O GDF tem tomado várias medidas na questão da regularização fundiária, que é um problema histórico e cultural e temos várias áreas para serem resolvidas. Nós pegamos situações consolidadas, de áreas enormes como o Sol Nascente e a Estru-

ral. Estamos resolvendo essas duas áreas, mas a demanda é diária, porque lidamos com uma questão cultural que é a ocupação irregular de terras”, afirmou Celina Leão.

Segundo ela, o GDF tem atuado em várias frentes para dar celeridade à questão. “Temos usado a tecnologia para evitar novas situações como as que lidamos. Estamos investindo muito na regularização da moradia e tenho certeza que essa política vai trazer medidas justas e acolhimento às pessoas que mais precisam”, completou Celina.

Bases para atuação conjunta

Ao falar em nome do Tribunal, o 1º vice-presidente do TJDFDT, desembargador Roberval Belinati, pontuou que o acordo consolida uma nova visão institucional sobre como tratar os conflitos fundiários coletivos no DF.

“Hoje, avançamos para um novo modelo: um modelo fundamentado no diálogo, na mediação, na escuta ativa das



A governadora em exercício, Celina Leão, e o presidente do TJDFDT, desembargador Waldir Leôncio Júnior, assinam o acordo histórico

comunidades e na construção de soluções articuladas entre os diversos órgãos públicos. Um modelo que busca a pacificação social de forma responsável, respeitando o direito à moradia, a função social da terra e a dignidade da pessoa humana. A importância deste acordo é imensa, porque ele estabelece as bases para uma atuação conjunta, planejada e humanizada”, afirmou.

O presidente da Comissão Regional de Soluções Fundiárias do TJDFDT, desembargador Renato Scussel, disse que o acordo “é um instrumento eficaz e adequado para a gente procurar soluções nas ocupações e desocupações a serem realizadas no DF”. E completou: “Então, é trabalhar juntos mesmo. Então ganha o Tribunal, ganha o Distrito Federal e a gente ao efeti-

var uma prestação judicial, seja uma prestação judicial mesmo eficaz, adequada, solucionando não só a retirada, mas o encaminhamento, principalmente das pessoas em situação de vulnerabilidade”, disse.

O que diz o acordo

A assinatura do Acordo de Cooperação Técnica 025/2025 para Consolidação da Política

Judiciária de Tratamento dos Conflitos Fundiários Coletivos no DF está alinhada à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 828, que definiu novas diretrizes para ações de despejo em áreas urbanas e rurais ocupadas durante a pandemia de covid-19.

O STF determinou que ações desse tipo devem passar, obrigatoriamente, por comissões de mediação instituídas pelos tribunais de Justiça estaduais e distrital, o que foi sacramentado pelo GDF e pelo TJDFDT.

A criação das comissões tem como base a Resolução 510/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O objetivo é garantir que eventuais reintegrações de posse não sejam feitas de forma abrupta ou violenta, mas sim a partir de diálogo, mediação e busca por soluções adequadas a cada realidade.

GDF



O gráfico acima indica a localização das 28 áreas passíveis de regularização, após aprovação do Pdot

Novo Pdot irá propor a regularização de lotes para 20 mil famílias em 28 áreas no DF

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) está em processo de revisão. Um dos pontos mais importantes dessa atualização é a regularização fundiária. A ideia é simples: transformar o que atualmente é informal em algo formal, com acesso a todos os serviços públicos e direitos garantidos, como infraestrutura urbana e título de propriedade.

Depois de discussões com vários setores da sociedade civil e do governo, 28 áreas são propostas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) para serem incluídas no Plano Diretor. Dessa forma, seriam passíveis de regularização, o que beneficiaria cerca de 20 mil famílias nesses locais.

Depois que foram definidos os Núcleos Urbanos Informais, a principal lógica

para a escolha de cada uma dessas áreas é a sua classificação dentro das modalidades de Regularização Fundiária Urbana (Reurb), que refletem a situação social e econômica dos moradores e a necessidade de intervenção do poder público.

Assim, o Pdot divide os locais de regularização em duas categorias: as Áreas de Regularização de Interesse Social (Arise), que são ocupadas pela população de baixa renda, onde o governo oferece mais apoio e subsídios; e as Áreas de Regularização de Interesse Específico (Arine), ocupadas predominantemente pela população que não é de baixa renda que tem condições de arcar com os custos da regularização.

Dentre as 28 áreas de regularização propostas pelo Pdot, 17 são definidas como Arise,

como Santa Luzia, na SCIA/Estrutural, ou a Expansão Capão Comprido II, em São Sebastião. As 11 restantes são Arine, como Ponte Alta, no Gama, e a Colônia Agrícola 26 de Setembro, em Vicente Pires.

Como foi feita a classificação

A revisão do Pdot traz uma nova forma de identificar e trabalhar essas áreas. Primeiro, se baseou na Lei Federal nº 13.465/2017 e na Lei Complementar nº 986/2021 do DF para definir esses 28 locais, tecnicamente chamados de Núcleos Urbanos Informais (NUIs) – basicamente, são o ponto de partida das estratégias de regularização, pois são as áreas que surgiram sem planejamento formal, de forma irregular, e que o Pdot busca

transformar em bairros formais e integrados à cidade.

“Em resumo, as 28 áreas foram escolhidas através de um mapeamento rigoroso da informalidade, considerando o porte, o grau de consolidação e a viabilidade legal e ambiental de cada área, buscando dar prioridade para a formalização e a urbanização de quem já vive nesses locais”, afirma o coordenador de Planejamento Territorial e Urbano da Seduh, Mário Pacheco.

No Pdot passado havia a Lei Federal nº 13.465/2017. “Por isso, o Plano Diretor atual teve que se atualizar com relação as normas mais recentes de regularização fundiária”, pontua Mário Pacheco. “Dessa forma, a equipe desenvolveu parâmetros para poder analisar cada uma das áreas que foram identificadas”, explica.

GDF: contingenciar não é cortar

Governo segura R\$ 1 bilhão em gastos e afirma que saúde não será prejudicada

Por Thamiris de Azevedo

O contingenciamento no valor de R\$ 1 bilhão no orçamento do DF gerou polêmicas e críticas, principalmente em relação ao valor de R\$ 415 milhões na saúde pública do DF, que é um problema generalizado da cidade. O Correio da Manhã procurou a Secretaria de Estado de Economia do DF (SEEC) para entender esse “corte”, como, por vezes, foi chamado. Em resposta, a SEEC ressalta que a contingência não é um corte, e sim um bloqueio no orçamento das pastas do DF para buscar equilíbrio fiscal.

“Significa que os valores estão temporariamente bloqueados no orçamento, de forma preventiva, para garantir o equilíbrio fiscal e a continuidade dos serviços públicos. Nenhuma verba foi retirada das secretarias”, destaca.

O decreto determina que, no prazo de 60 dias, os órgãos inclusos apresentem documentação que demonstre redução das despesas decorrentes de revisão ou renegociação em contratos administrativos.

Saúde

Em relação à saúde, a secretaria destaca que não haverá prejuízos no que diz res-

peito à prestação de serviços à população. “Todos os atendimentos e ações da área de saúde seguirão normalmente”, afirma.

A pasta também reafirma que as negociações já realizadas continuarão em vigor, incluindo o acordo firmado com o Sindicato dos Professores, após a greve encerrada na semana passada.

O secretário executivo de Finanças, Orçamento e Planejamento, Thiago Conde, afirmou que o DF está arrecadando mais do que gasta. A secretaria afirma que, apesar disso, os gastos estão acelerados.



Geovana Albuquerque/Agência Brasília

GDF assegura que cortes no orçamento não são definitivos

CORREIO NACIONAL

Brasil tem 241 barragens com riscos de segurança

Relatório registrou 24 acidentes com estruturas de contenção



Fernando Frazão/Agência Brasil

Qualquer ente privado pode participar do programa

Adesão ao programa Agora Tem Especialistas

Hospitais, clínicas e empresas privadas ou filantrópicas que prestam serviços de saúde já podem se credenciar para participar do programa Agora Tem Especialistas. Criado pelo governo federal, em parceria com estados e municípios, a iniciativa permite que os estabelecimentos que aderirem ao programa ofereçam atendimento especializado a pacientes do SUS, colaborando para reduzir o tempo de espera da população por cirurgias, exames e consultas na saúde pública.

“Qualquer ente privado pode participar do credenciamento”, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ao reforçar, na quarta, que as unidades de saúde privadas que não têm dívidas com a União também podem participar da iniciativa, em troca de créditos tributários que poderão descontar de seus impostos.

O programa foca em seis áreas prioritárias, oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

Inscrições para o CNU 2025

As inscrições para a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) começaram na quarta-feira (2), às 10h, e vão até as 23h59 de 20 de julho, horário oficial de Brasília.

O prazo para os interessados solicitarem a isenção da taxa de inscrição também começa hoje e se

estende até 8 de julho.

Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca responsável pela organização do concurso.

O candidato poderá escolher todos os cargos e suas respectivas especialidades ofertadas em um único bloco temático.

Recurso sobre atendimento especial

Terminou na quarta o prazo para os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 recorrerem da negativa às solicitações de atendimento especializado. O período – que se encerraria na sexta – foi ampliado pelo Ministério da Educação (MEC). A interposição do recurso deve ser feita

exclusivamente pela Página do Participante.

Para solicitar nova análise pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do pedido de atendimento especializado, é necessário enviar a documentação que justifique o pedido e o uso de recurso de acessibilidade.

Tecnologia 5G em 1.500 cidades

O Brasil já conta com 1.507 municípios cobertos pela rede 5G e, segundo a Conexis Brasil Digital, sete em cada dez brasileiros já têm acesso à nova geração de conectividade móvel. O avanço é fruto de um esforço conjunto entre o Ministério das Comunicações (MCom) e a Anatel, que vêm atuando

para ampliar a presença do 5G. “A expansão do 5G representa mais que avanço tecnológico, é inclusão, desenvolvimento e oportunidade. Nosso compromisso é garantir que essa transformação chegue a todos os brasileiros”, afirma o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho.

Dados sobre mercado de trabalho

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) lançaram na última quarta-feira (2) uma nova plataforma que reúne indicadores de diversas fontes sobre o mercado de trabalho no Brasil.

A novidade tem o ob-

jetivo de fornecer informações essenciais para a tomada de decisões em políticas públicas.

A plataforma “Painel de Indicadores da Rede de Observatórios do Trabalho” integra dados de diversas fontes, como a Pnad-C, do IBGE, a Rais e o Caged, do MTE.

PF investigará ataque hacker

A Polícia Federal investigará um ataque hacker contra uma empresa que presta serviços de tecnologia para instituições financeiras. Os criminosos invadiram os sistemas da CM Software e conseguiram desviar recursos depositados por bancos em contas reservas mantidas no Ban-

co Central. O ataque ocorreu na terça. Ainda não há estimativas de quanto foi desviado. No entanto, o ataque não afetou nenhum cliente porque atingiu a infraestrutura tecnológica da CM. Também não há informações sobre quantas instituições foram afetadas.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), lançou nesta terça-feira (1º) a edição de 2024-2025 do Relatório de Segurança de Barragens (RSB).

O documento, apresentado em uma transmissão pelas redes sociais, mapeou 241 barragens com prioridade da gestão de risco, já que os responsáveis por esses empreendimentos, segundo a análise, não cumpriram todos os requisitos de segurança exigidos na Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB).

“Em caso de acidente com essas estruturas, há risco a pessoas ou a equipamentos importantes, que podem comprometer o fornecimento de serviços essenciais. Essas barragens que necessitam de maior atenção estão em 24 unidades da Federação e não foi apresentado levantamento de barragens prioritárias na Paraíba, Paraná e Roraima”, informou a ANA. A maior parte dessas barragens (96) prioritárias pertencem a empresas privadas, seguida de empreendedores públicos (39)



Marcelo Camargo/Agência Brasil

O documento mapeou 241 barragens com prioridade da gestão de risco

e sociedades empresariais de economia mista (10).

Outras 94 barragens não possuem informação sobre os responsáveis. As principais finalidades dessas barragens são regularização de vazão (23,7%), disposição de rejeitos de mineração (21,2%), irrigação (16,6%), abastecimento humano de água (12,9%), aquicultura (7,1%), entre outros.

Ao todo, cerca de 28 mil barragens estão cadastradas

no Sistema Nacional sobre Segurança de Barragens, sendo 97% para acumulação de água e uso preponderante para serviços de irrigação (36%). O número representa um crescimento de 8,2% do total de cadastros de barragens em um ano. Desse total, 6.202 barragens (22%) foram enquadradas nas características estabelecidas no âmbito da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB).

As barragens que se enquadram na PNSB (Lei nº 12.334/2010), segundo a ANA, são aquelas que possuem pelo menos uma das seguintes características: capacidade total maior que 3 milhões de metros cúbicos, reservatório que contenha resíduos perigosos, Dano Potencial Associado (DPA) médio ou alto - que envolve riscos de perdas humanas - ou altura do maciço (parede) da barragem maior que 15 metros.

Marina Silva: ‘potência ambiental’

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, destacou nesta quarta-feira (2), na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, o papel de protagonismo que o Brasil voltou a ocupar no cenário político internacional após reconstruir a política para o setor dentro do país. “O Brasil recuperou seu lugar de potência ambiental”, afirmou.

Segundo a ministra, apesar de todas as adversidades enfrentadas, o país acumula números positivos que já são reconhecidos em ambientes multilaterais. “Nesses dois anos em que o desmatamento caiu quase 46% na Amazônia e 32% no país inteiro, o agronegócio cresceu 15% e a renda per capita cresceu em torno de 11%.”

Os resultados foram alcançados com ações de prevenção, capacidade de mobilização e parceria com estados, municípios, organizações sociais e empresariado brasileiro, que



Antonio Cruz/Agência Brasil

Em 2 anos, desmatamento caiu 46% na Amazônia, disse

se empenham no avanço da agenda ambiental, informou a ministra.

“Quem destrói é uma minoria. Apenas 2,6% dos imóveis rurais concentram 60% das irregularidades. A maioria não é irregular. Então, aqueles que o Ibama [Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis] está atuando são os que comprovadamente promovem atividades fora da lei.”

A afirmação foi feita

ção dos órgãos de fiscalização e o trabalho de combate aos incêndios nos biomas brasileiros. Ela disse que a redução do desmatamento só não foi maior por causa dos incêndios ocorridos em 2024. “De fato, nós tivemos em 2024 um aumento dos incêndios no Brasil, que se deu em função de um extremo climático que não afetou apenas o Brasil, mas afetou o mundo inteiro.”

O extremo climático levou o país a um cenário de seca com baixa precipitação, temperatura alta e baixa umidade que potencializaram os incêndios iniciados de forma criminosa. “Isso fez com que a gente tivesse um processo de retroalimentação perverso”, ressaltou.

Para enfrentar todas as adversidades, o governo federal destinou quase R\$ 1,5 bilhão para ações de combate aos incêndios, estruturou a capacidade operacional ampliada para 3,5 mil brigadistas e reduziu a área atingida na comparação com os números de 2022.

STF

STF apoia campanhas de conscientização com luzes

Durante todo o mês de julho, a fachada do edifício-sede do Supremo Tribunal Federal (STF) será iluminada em apoio a três campanhas de conscientização social. A cada ciclo, o prédio permanecerá iluminado por cinco minutos nos núcleos das campanhas potencializadas e, em seguida, alternará entre os núcleos verde, amarelo e azul por mais 15 minutos.

Até 13/7, uma iluminação especial comemorativa dos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). As cores laranja, roxa e verde serão exibidas em referência à campanha promovida pelo Instituto Alana, que destaca a importância da proteção.

STJ

Mural de Vallandro Keating será restaurado

O mural O Homem é a Medida de Todas as Coisas, do arquiteto e artista plástico Vallandro Keating, instalado no Salão de Recepções do Superior Tribunal de Justiça (STJ), vai ser restaurado.

O painel, com 30 metros de largura e 5,5 metros de altura, foi pintado à mão em 1995, a partir de uma ideia de Oscar Niemeyer, arquiteto responsável pela concepção da sede do tribunal.

A grandiosidade e os detalhes tornam o mural uma obra única na arquitetura do STJ, e sua preservação é uma forma de preservar a identidade estética do próprio Superior Tribunal de Justiça.

TSE

Até dia 31, prazos processuais ficam suspensos

Os prazos processuais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estarão suspensos de 2 a 31 de julho. A informação consta da Portaria TSE nº 269, de 2025, publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) em 18 de junho.

Os prazos processuais que se iniciarem ou se encerrarem nesse período ficam automaticamente prorrogados para o primeiro dia útil subsequente, que será 1º de agosto (uma sexta-feira).

O documento informa, ainda, que o atendimento ao público externo e o expediente na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral ocorrerão das 13h às 18h nesses dias.

TCU

12º Congresso Internacional de Compliance em São Paulo

O Tribunal de Contas da União (TCU) marcou presença no 12º Congresso Internacional de Compliance, realizado entre os dias 10 e 12 de junho de 2025, no Pro Magno, em São Paulo.

O evento, que se consolidou como um dos principais fóruns de discussão sobre governança, transparência e prevenção à corrupção no Brasil, contou com a participação da equipe do Grupo de Trabalho do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC).

A presença do TCU no congresso reflete o alinhamento estratégico da instituição com os temas centrais do evento.

CORREIO CENTRO-OESTE

Escola não aceita ser removida com termelétrica

Guariroba protocola pedido ao Ibama para que não saia do local



Divulgação/SODF

Metodologia digital foi aplicada em projeto no DF

DF: Pôr do Sol tem projeto 100% formulado pelo BIM

O projeto de infraestrutura do setor habitacional Pôr do Sol, no Distrito Federal, é o primeiro desenvolvido integralmente com a tecnologia BIM (Modelagem da Informação da Construção).

A metodologia permite criar modelos tridimensionais que reúnem, em uma base única, todas as informações técnicas da obra, como topografia, drenagem, pavimentação e redes de água e esgoto.

Ao adotar o BIM, a Secretaria de Obras e Infraestrutura busca ampliar a

precisão dos projetos, reduzir falhas e retrabalhos e melhorar o controle de custos e prazos.

A tecnologia também possibilita a simulação digital das etapas da obra, antecipando problemas e facilitando o acompanhamento da execução. O modelo gerado será utilizado na licitação e em todas as fases da obra.

A expectativa é que os futuros projetos da secretaria sejam elaborados com a mesma metodologia. O objetivo é aumentar a qualidade dos serviços.

Pesquisa

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) lançou uma página no Portal da Extensão para ex-alunos de graduação e pós-graduação, com objetivo de manter o vínculo e acompanhar suas trajetórias. A iniciativa inclui um questionário que vai embasar ações de integração e políticas institucionais.

Audiência

A Câmara Municipal de Sinop (MT) realiza na sexta-feira (4), às 18h, audiência pública sobre desenvolvimento rural e agricultura familiar. O encontro foi proposto pela deputada estadual Professora Graciele (PT) para debater desafios e propor políticas que valorizem pequenos produtores no norte de Mato Grosso.

Licitação

A Praça Disvaldo de Souza Bezerra, no bairro Moreninha III, em Campo Grande (MS), terá uma pista de skate com vestiários e banheiros. O edital da obra, lançado pela Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), prevê investimento de R\$ 1,47 milhão e área total de 1.019,85 metros quadrados.

Inscrições

Estão abertas até terça-feira que vem (8) as inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Distrito Federal. Podem participar pessoas a partir de 15 anos que não concluíram o ensino básico. O cadastro deve ser feito pelo site da Secretaria de Educação do DF ou pelo telefone 156.

Turismo

A prefeitura de Goiânia (GO) participa nesta quinta-feira (3) e amanhã (4) da Expo Turismo Goiás, no Centro de Convenções da capital. A programação inclui shows de Felipe & Sandiego e Kamilly Katriny no estande da Goiás Turismo. As inscrições devem ser realizadas pelo site oficial do evento.

Campanha

Desde maio de 2024, o Núcleo de Atendimento Thays Machado, do Judiciário de Mato Grosso, ampliou os atendimentos a mulheres vítimas de violência com a campanha "Eu Digo Basta!". A ação já soma 397 atendimentos no ano e é finalista em prêmio nacional de comunicação pública.

Sustentável

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) alcançou 69,9% no Índice de Desempenho da Sustentabilidade em 2024, subindo para 11º lugar entre os tribunais. O avanço reflete ações em sustentabilidade, inclusão e acessibilidade, com expectativa de melhoria nos próximos anos.

Inauguração

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios inaugura hoje (3) um novo restaurante no 10º andar do Bloco B do Fórum de Brasília. O espaço atenderá magistrados, servidores e público geral, funcionando de segunda a sexta com almoço das 11h30 às 14h e lanche das 15h30 às 18h.

Colônia

A Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult) promove, durante o mês de julho, atividades gratuitas para crianças nas férias escolares. A programação inclui oficinas, sessões de filmes, contação de histórias, jogos e exposição interativa, com início nesta quinta-feira (3).

Prefeito

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), informou que discute com o governador em exercício de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), a criação de uma usina de asfalto na cidade. A medida busca diminuir gastos e dar mais autonomia à capital nas obras.

Renato Alves/Agência Brasília



Com ou sem usina, escola não quer mudar de lugar

Por Thamiris de Azevedo

Após a suspensão da audiência pública sobre a Termelétrica Brasília, em 17 de junho, a direção da Escola Classe Guariroba, ameaçada pela instalação do empreendimento, protocolou ofício ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), órgão competente para ceder o licenciamento, que está em processo, manifestando-se contra a sua realocação.

No documento, a diretora, Nathália Pacheco, relata que a escola existe desde 1966 e é a única escola do campo próxima da comunidade, sendo a unidade mais próxima localizada a 10km. A carta destaca que, na última realocação, durante o ano de 2016 e 2017, foi registrado perda do rendimento escolar dos alunos.

"Neste contexto, as ações de licenciamento ambiental ou de implantação de em-

preendimentos devem considerar não apenas os aspectos físicos do solo, da água e da biodiversidade, mas também o tecido social e cultural que se formou em torno desta instituição" solicita.

Termo Norte

Em nota ao Correio da Manhã, a Termo Norte, responsável pela construção da usina, afirmou que, se for do interesse da população e houver aprova-

ção do Ibama, a escola poderá permanecer no local. A empresa acrescentou que, neste caso, novos estudos serão realizados para respaldar a decisão.

"A sugestão de realocação foi motivada, prioritariamente, por potenciais transtornos temporários durante a fase de obras, e não por razões de viabilidade técnica do empreendimento", esclarece.

Em reportagens anteriores do jornal, foi denunciado que, mesmo com a negativa da Secretaria de Educação do DF, o Correio da Manhã obteve documentos comprovando que houve, em junho do ano passado, uma reunião com a Termo Norte para tratar do tema.

Pela primeira vez à reportagem, a empresa confirmou a reunião e destacou que, a princípio, a pasta não reconheceu impedimentos para a realocação, desde que fossem executadas medidas mitigadoras.

"Sim, a reunião mencionada ocorreu e contou com a participação de representantes da UTE Brasília e da Secretaria. Na ocasião, foi tratado o tema da possível realocação da Escola Classe Guariroba", afirma a empresa, em nota.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Novas medidas sanitárias e de segurança serão adotadas

Zoo de Brasília reabrirá na segunda que vem

O Jardim Zoológico de Brasília reabrirá ao público na próxima segunda-feira (7), após mais de um mês fechado por precaução sanitária.

A liberação ocorreu após avaliação da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, com base em critérios técnicos definidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). A decisão considerou a estabilidade epidemiológica e a ausência de novos casos de Influenza Aviária no DF.

Durante o fechamento, fo-

ram adotadas ações de vigilância em propriedades, comércio e criadouros de aves no entorno do zoológico. Técnicos também atuaram em regiões com aves migratórias, onde há maior risco de introdução do vírus.

As análises dos casos registrados indicaram semelhança com linhagens presentes na América do Norte, apontando possível origem migratória.

Agora, o Zoo adotará medidas de biossegurança, incluindo melhorias nos recintos e controle de aves domésticas.

GOIÁS

Ações de saúde atendem estudantes indígenas

A Universidade Federal de Goiás (UFG) promove até sábado (5) uma programação de saúde voltada a estudantes dos cursos de Educação Intercultural e do Campo, além de familiares.

A ação é coordenada pela Comissão de Saúde da instituição em parceria com o Núcleo de Formação Superior Indígena da Faculdade de Letras.

O atendimento será feito por equipes de Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Enfermagem e Medicina. Também participam o Centro de Referência em Oftalmologia, o Hospital das Clínicas, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a Secretaria de Inclusão.

Ao longo do mês, os alunos terão consultas em diferentes áreas.

MATO GROSSO

Taxa de analfabetismo tem nova redução

A taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 a 59 anos caiu para 3,8% em 2024, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número é o menor desde 2016 e ficou abaixo da meta de 4% estabelecida pela Secretaria de Educação para o primeiro semestre deste ano.

O estado também apresentou queda entre pessoas com 60 anos ou mais, com taxa de 15,7% neste ano. Em 2016, esse índice era de 24,6%. A redução é atribuída ao programa Mais MT Muxirum, que já alfabetizou mais de 62 mil jovens e adultos desde 2021.

Nesta etapa, o programa conta com mais de 1,4 mil alfabetizadores e 159 coordenadores locais.

As aulas duram oito meses.

M. GROSSO DO SUL

Novo ramal de gás atenderá fábrica de celulose

A Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul vai construir um novo ramal de gás natural para abastecer a futura fábrica de Arauco, em Inocência. O contrato firmado com a empresa chilena prevê fornecimento por 20 anos a partir de 2027, com expectativa de receita de R\$ 1,2 bilhão.

O gasoduto terá 125 km e ligará Três Lagoas à planta industrial. A licitação para compra dos tubos foi publicada no Diário Oficial do estado. O início das obras está previsto para o mês de maio do ano que vem, com trajeto seguindo as rodovias MS-320 e MS-377.

A companhia também avalia levar gás natural veicular para o transporte de carga. O projeto busca expandir o serviço.

DISTRITO FEDERAL

DF inicia pesquisa sobre segurança pública

A partir da próxima segunda-feira (7), a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) realizará uma pesquisa para entender a percepção da população sobre segurança.

Está prevista a realização de 19,5 mil entrevistas presenciais em domicílios nas 35 regiões administrativas, com previsão de conclusão até o fim deste ano.

A iniciativa busca captar informações sobre crimes não registrados, confiança nas instituições e avaliação dos serviços prestados.

O levantamento também servirá de base para ações futuras e políticas voltadas à proteção da vida nas áreas urbanas do DF. As visitas ocorrerão todos os dias, das 7h às 22h, inclusive em feriados.

CORREIO NORTE



Divulgação/Agência Amazonas

Oficinas da Gira de Palhaças destacam ancestralidade

Projeto promove imersão artística feminina em Manaus

Entre sexta-feira (3) e sábado (5), o Centro de Artes Integradas do Amazonas (Caia), em Manaus, recebe o projeto "Gira de Palhaças – Em busca do riso".

A iniciativa oferece uma imersão artística voltada exclusivamente para mulheres de diferentes identidades, com oficinas que unem saberes ancestrais, comicità e acessibilidade cultural.

As atividades ocorrem das 8h30 às 12h30 e usam a palhaçaria como ferramenta de criação cênica e expressão coletiva.

Ingressos

O governo do Acre informou que nenhuma pessoa ou empresa está autorizada a vender ingressos ou camarotes para os shows da Expoacre, que acontecerá em Rio Branco. Ainda não houve publicação de edital para licitação que permita a exploração desses espaços. O aviso foi feito pela Secretaria da Casa Civil.

Inscrições

Estão abertas até sexta-feira (4) as inscrições para o curso gratuito "Poética do Início", promovido pela Fundação Cultural do Pará, na Casa das Artes. A atividade será realizada da próxima segunda-feira (7) ao dia 11, nos turnos da manhã e da tarde, com 10 vagas para pessoas com prática em desenho.

Esporte

O governo do Tocantins inicia neste sábado (5) a 3ª edição do Esporte Verão, com atividades em Aparecida do Rio Negro e Novo Acordo. A programação segue durante julho em outras 12 cidades. As inscrições podem ser feitas até dia 5 e ocorrem nas secretarias municipais ou no evento em cada local.

Mestrado

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Federal do Amapá (Unifap) publicou edital para seleção da nova turma de mestrado. As inscrições ficarão disponíveis, online, e terá início amanhã (4) a 4 de agosto. São 24 vagas, com seleção em duas etapas e diploma.

Vacinação

O governo do Pará prorrogou até dia 31 deste mês o prazo para vacinação contra raiva dos herbívoros no nordeste do estado. A declaração da quantidade de animais vacinados deve ser feita até 15 de agosto. A medida visa atender produtores que tiveram dificuldade para adquirir a vacina.

O projeto é idealizado por Daniely Lima e realizado pela Aluá Produções em parceria com a Coletiva de Palhaças.

Conta com apoio do Governo do Amazonas, Ministério da Cultura e outras instituições, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc.

A programação inclui três oficinas com artistas da cena amazônica: Daniely Lima (3), Ananda Guimarães (4) e Antônia Vilarinho (5), abordando temas como brincadeiras afro-diaspóricas.

Censo

O recadastramento obrigatório dos segurados do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Rondônia foi prorrogado até o dia 31 deste mês. A medida vale para servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social. A atualização deve ser feita pela internet.

Corrida

A prefeitura de Boa Vista (RR) iniciou na última terça-feira (1º) a entrega dos kits da Corrida Internacional que acontece na próxima quinta-feira (9). A retirada pode ser feita até hoje (3), das 9h às 22h, no Teatro Municipal, com apresentação de documento com foto. Atletas de fora têm prazo extra até dia 8.

Programa

O Departamento de Geografia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) abriu inscrições para o Programa de Monitoria 2025/2. Os interessados devem enviar o formulário e o histórico escolar até o dia 30 deste mês, às 17h, por e-mail. Há vagas para monitores bolsistas e voluntários.

Avanços

O Tribunal de Justiça do Acre reuniu, no dia 1º, representantes do Sistema de Justiça para tratar da implantação do sistema eproc e apresentar o Portal de Serviços do Judiciário. O sistema será ampliado na próxima segunda-feira (7) e deve ser implantado até 2026.

Prefeito

O prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PL), orientou que os serviços municipais a realizarem ações de limpeza em todos os bairros da cidade. Um levantamento da Saúde apontou que 93% dos criadores de mosquitos são de recipientes com água parada.

Justiça cobra ações para acolhimento em Manaus

União, estado e município devem adequar abrigos em 60 dias

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Serviços deverão incluir estrutura, alimentação e plano de atendimento sanitário

A Justiça Federal determinou que a União, o estado do Amazonas e o Município de Manaus adotem medidas para adequar os serviços oferecidos à população migrante e refugiada. A decisão, com prazo de 60 dias para cumprimento, prevê multa diária de dez mil reais em caso de descumprimento.

De acordo com o Ministério Público do Amazonas, a ordem judicial foi motivada por pedido do Ministério Público Federal (MPF) em ação civil pública ajuizada em 2022. As autoridades devem demonstrar que há capacidade suficiente para acolher migrantes nos abrigos existentes, com informações sobre número de vagas, ocupação e fornecimento mínimo de três refeições diárias.

Também devem comprovar a existência de estrutura e equipe especializada para atendimento de pessoas em diferentes condições de vulnerabilidade, como idosos, pessoas com deficiência e com doenças graves.

Outro ponto exigido é um plano de fluxo sanitário para o deslocamento de migrantes entre o Posto de Recepção e Apoio (PRA) e os abrigos estaduais e municipais. Esse plano

precisa detalhar protocolos de testagem, vacinação, quarentena e isolamento, com comprovação de que existem espaços adequados validados pela vigilância sanitária para o controle de doenças transmissíveis.

A decisão exige ainda a apresentação de um plano de ação conjunto entre os três entes, com cronograma, etapas e divisão clara de responsabilidades. O objetivo é assegurar o cumprimento integral e con-

tínuo das obrigações relacionadas ao acolhimento da população migrante e refugiada, além de corrigir falhas identificadas em fiscalizações anteriores.

Segundo o MPF, mesmo após uma audiência de conciliação em fevereiro e algumas melhorias implementadas, os serviços continuam abaixo do necessário para a demanda.

A Procuradoria da República no Amazonas (PR/AM) reforçou a necessidade da multa,

já que medidas anteriores determinadas pela Justiça não foram integralmente cumpridas.

Desde 2022, quando o MPF entrou com a ação, a preocupação era com a transição da gestão do PRA, que passou das Forças Armadas para órgãos locais. Na ocasião, a Justiça chegou a conceder tutela de urgência obrigando os réus a oferecerem estrutura adequada, mas o processo de implementação apresentou algumas falhas.

Opera Acre fez mais de 6 mil cirurgias em 2025

O Acre ultrapassou 6,6 mil procedimentos no primeiro semestre de 2025 com o Opera Acre, maior programa de cirurgias já realizado no estado.

De janeiro a junho foram feitas 6.682 intervenções eletivas que ajudaram a diminuir a fila de espera pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O governo estadual, por meio da Secretaria de Saúde, apontou avanços em diversas áreas, como ginecologia, ortopedia, oftalmologia, urologia, cirurgia geral e vascular.

As unidades com maior volume foram a Fundação Hospitalar Governador Flaviano Melo, em Rio Branco, com 2.132 cirurgias, o Hospital Regional do Juruá, em Cruzeiro do Sul, com 768, e o Hospital Dr. Ary Rodrigues, em Senador Guomard, com 969.

O programa também chegou a Mâncio Lima, no Juruá, com a realização em abril de cirurgias ginecológicas, contemplando mais de 120 mulheres.

Esses mutirões têm permitido que moradores do interior sejam atendidos sem precisar ir até a capital. Além das ações do Opera Acre, os hospitais mantêm diariamente procedimentos de urgência e outras cirurgias eletivas, o que eleva o número total de atendimentos.

Criado para reduzir filas e agilizar o acesso da população a operações de média e alta complexidade, o Opera Acre tem previsão de continuar no mesmo ritmo até o fim do ano.

A meta é consolidar a regionalização e a descentralização dos serviços, fortalecendo o atendimento fora de Rio Branco. O governo aponta que o programa garante o direito a tratamento mais rápido e melhora a qualidade de vida de quem aguardava há anos.

A Saúde informou que pretende manter o cronograma de mutirões no segundo semestre, expandindo o alcance para novas localidades e reforçando o compromisso com os acreanos.

ACRE

Redução no número de roubos no mês de maio

O número de roubos caiu 48,6% em maio deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2024. Foram 92 casos registrados entre consumados e tentados, ante 179 ocorrências no ano anterior, conforme dados do Ministério Público do estado (MPAC).

A redução, para o governo estadual, é atribuída às operações policiais em áreas com maior índice criminal, que vêm ajustando a presença policial com base em análises da criminalidade. Entre janeiro e maio, os roubos somaram 642, uma queda de 27,87% sobre os 890 casos do ano passado.

O Ministério Público reforça a importância da colaboração orientando que denúncias de violência sejam feitas pelo 190.

AMAPÁ

Estado tem queda histórica em crimes violentos

O Amapá registrou em junho o menor número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) dos últimos 13 anos, com 10 ocorrências, incluindo 6 homicídios.

Os dados foram divulgados pela Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

A redução de 33,04% em 2024 é atribuída à intensificação do policiamento nas ruas, operações estratégicas e melhorias no sistema penitenciário. Entre as ações estão a Operação Protetor, patrulhamento em áreas críticas e controle mais rigoroso das comunicações nas unidades prisionais.

O governo afirma que a continuidade dessas medidas deve fortalecer a segurança em todo o estado e garantir um ano mais seguro.

RORAIMA

Investimento em tecnologia para agricultura familiar

A prefeitura de Boa Vista aplicou mais de R\$ 62 milhões na agricultura familiar, beneficiando mais de 1,7 mil famílias da zona rural e comunidades indígenas. O investimento inclui distribuição de sementes, fertilizantes, máquinas e sistemas de irrigação com energia solar, visando aumentar a produtividade e gerar renda.

No primeiro semestre, foram cultivados 1.205 hectares com apoio municipal, entre soja, milho e outras culturas.

Até setembro, a previsão é instalar 24 novos sistemas de irrigação e distribuir 1,5 mil toneladas de calcário para a safra de verão. A prefeitura municipal oferece 144 máquinas.

AMAZONAS

Operação faz revista em presídio de Manaus

A Secretaria de Administração Penitenciária do Amazonas participou da oitava fase da Operação Mute, realizada na terça-feira (1º), no Centro de Detenção Provisória de Manaus 2. A ação tem como foco coibir comunicações ilegais nas unidades prisionais.

Coordenada junto à Secretaria Nacional de Políticas Penais, a operação envolveu revistas em celas e pavilhões, com foco na apreensão de celulares usados de forma clandestina.

Além do Amazonas, a ação ocorreu de forma simultânea em presídios de todo o país.

Desde o início da operação, nenhum aparelho foi encontrado nos presídios do estado.

Divulgação/Sejusp-AP



Curso sobre técnicas do meio aéreo, terrestre e fluvial

Após 17 anos, formatura de grupo aéreo no AP

O governo do Amapá realizará, amanhã (4), a formatura da terceira turma do Curso de Operador Aerotático (COA), na sede do Grupamento Tático Aéreo (GTA), em Macapá.

A capacitação voltou a ocorrer no estado após 17 anos e integra as ações do programa "Amapá Mais Seguro", voltado à preparação de agentes para atuação em operações aéreas.

A formação é organizada pela Secretaria de Justiça e Segurança Pública e habilita servidores das polícias Militar, Ci-

vil e do Corpo de Bombeiros.

Conforme divulgado pela Agência Amapá de notícias, foram mais de trinta disciplinas aplicadas em oito semanas, com técnicas para atuação nos meios aéreo, terrestre e fluvial.

As atividades incluíram rapel, tiro embarcado, salto em rio, abordagem policial com viaturas, orientação com bússola e a técnica "McGuire", que utiliza cordas e helicóptero para resgates em locais de difícil acesso. Seis servidores foram habilitados nesta edição.

CORREIO NORDESTE



Artistas reafirmam riqueza cultural do Estado

Alagoanos são destaques em premiação de música 2025

O talento musical de Alagoas foi celebrado no último final de semana no Prêmio Profissionais da Música 2025, em Brasília, no Distrito Federal, com várias vitórias e indicações que colocam os artistas do estado em destaque no cenário musical nacional. Os vencedores alagoanos foram a banda Artefato na categoria Rock (Nordeste), o patrimônio vivo Chau do Pife na categoria Artista Instrumental (Nordeste), Del Cavalcanti na categoria Arranjador (Norte/Nordeste), Suzi

Mariana na categoria Autora de Música e Letra (Nordeste) e Gama Júnior nas categorias de Autor de Música e Letra (Nordeste), Música de Rezo (Nacional) e de Videoclipe (Nordeste). Além dos premiados, outros artistas alagoanos conquistaram destaque ao figurarem entre os finalistas em diversas categorias do Prêmio. Rodrigo Avelino se destacou com impressionantes indicações em cinco categorias — Autor de Música e Letra, Cantor, Forró, Pop e Produtor Musical.

Resgate

O Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL) foi acionado para uma ocorrência de busca e salvamento na zona rural do município de Coruripe, litoral sul de Alagoas. Um homem encontrava-se ilhado na casa de bombas de uma usina da região, com a água subindo rapidamente ao redor.

Ciclos

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura (Secult Ceará), disponibiliza para consulta pública as minutas de quatro editais dos Ciclos da Cultura Popular, sendo dois do Ciclo Natalino de 2025 e dois do Ciclo Carnavalesco de 2026. Os editais ficarão disponíveis por 30 dias.

Debate

A implementação da Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares em Pernambuco foi discutida em audiência pública na Alepe. Além da regulamentação de direitos e deveres de militares estaduais em temas como carga horária e muito mais.

Reajuste

O governador do Maranhão, Carlos Brandão anunciou que o reajuste salarial para todos os níveis da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e do Corpo de Bombeiros Militar chegará a 20%. Com isso, o Maranhão passa de 17º para 11º no ranking nacional e para 3º no ranking do Nordeste.

Edital

Após anunciar a ampliação de 160 para 480 vagas em casas de acolhimento e o lançamento do Observatório da Pessoa em Situação de Rua, a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Alagoas faz o chamamento público destinado à seleção de Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Revolução

A Bahia deu um importante passo na liderança do setor de energias renováveis. Com uma linha de montagem das mais modernas, a Fábrica da BYD em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador, apresentou nesta terça-feira (1º) os primeiros veículos da gigante chinesa montados no país.

Distribuição

A Secretaria do Meio Ambiente do Piauí intensificou as ações de peixamento e distribuiu, no primeiro semestre, mais de 345 mil alevinos e pós-larvas em rios, açudes e lagos. O volume equivale a mais de um peixe entregue por minuto no estado.

Simpósio

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), deu início, na última terça-feira (1), ao I Simpósio Paraibano de Auditoria em Saúde, realizado no auditório do Centro Cultural Ariano Suassuna, no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB).

Famtour

O Governo de Sergipe realizou, na última sexta (27), mais uma ação de promoção do turismo local. Seis agentes de viagens de Sergipe e Alagoas participaram de um famtour com visitas a pontos turísticos de Aracaju e ao Arraiá do Povo, na Orla da Atalaia.

Reforma

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra anunciou a reforma e ampliação da Escola Estadual Olímpia Teixeira, localizada em São Miguel do Gostoso. O investimento previsto é de R\$ 5,9 milhões. A expectativa é de que a obra seja iniciada em 45 dias.

Homicídios caem 75% em Sergipe entre 2016 e 2025

Estado também registrou menor número de vítimas em junho



Foram 31 assassinatos em 2024 e 32 nos seis meses de 2025

Sergipe alcançou uma redução histórica de 75,1% nos homicídios dolosos no primeiro semestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2016 — ano mais violento já registrado no estado.

Além da expressiva queda em relação a 2016, os dados mais recentes mostram uma redução de 16% na comparação com o ano passado. O mês de junho deste ano também marcou um recorde positivo: com

23 mortes violentas, foi o mês com menor número de homicídios dolosos da série histórica iniciada em 2003.

De acordo com o levantamento da CEACrim, Sergipe registrou 155 homicídios nos primeiros seis meses de 2025, contra 622 no primeiro semestre de 2016.

Os dados indicam que, ao menos, 467 vidas foram preservadas em quase uma década de trabalho integrado e estra-

tégico das forças de segurança pública estaduais. No tocante ao semestre, a CEACrim verificou que, entre janeiro e junho de 2024, foram contabilizados 185 homicídios dolosos, enquanto que, no mesmo período de 2025, foram 155 casos — 30 vítimas a menos.

Para o secretário de Estado da Segurança Pública, João Eloy de Menezes, o resultado é fruto da atuação integrada das forças policiais.

“A integração entre as polícias Civil, Militar e Científica tem sido decisiva para os resultados que estamos alcançando. Além disso, os investimentos em tecnologia, estrutura, inteligência e valorização profissional fortalecem nossas ações e tornam Sergipe o estado mais seguro do Nordeste”, pontua.

Interior

Na análise por áreas do estado, a CEACrim identificou que a maior redução no número de homicídios dolosos no primeiro semestre de 2025 ocorreu no interior do estado. Foram 71 mortes violentas registradas, contra 89 no mesmo período do ano passado — uma queda de 20,2%, o que representa 18 vidas preservadas.

Região metropolitana

Considerando os dados de Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão e Barra dos Coqueiros —, a CEACrim identificou estabilidade dos indicadores no comparativo entre o primeiro semestre de 2024 e 2025.

Enquanto que no ano passado foram registrados 31 homicídios, nos seis primeiros meses deste ano foram registrados 32.

Ceará entra em registro de sangue raro

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), equipamento da Secretaria da Saúde do Estado (Sesa), tornou-se o primeiro hemocentro do Brasil a integrar o Registro Internacional de Sangue Raro, sediado em Bristol, na Inglaterra, e gerenciado pela Sociedade Internacional de Transfusão de Sangue (ISBT). A inclusão do Hemoce no registro consolida seu papel de referência na área e possibilita o envio e recebimento de bolsas de sangue raro para qualquer país do mundo.

A diretora-geral do Hemoce, Luciana Carlos, explica que a participação no registro amplia o alcance dos doadores cadastrados. “Agora que fazemos parte do Registro Internacional de Sangue Raro, os nossos doadores poderão ser localizados globalmente sempre que houver necessidade. Da mesma forma, também poderemos receber bolsas de sangue raro de outros países, ampliando nossa capacidade

de assistência a pacientes em situações críticas”, afirma.

O credenciamento foi possível devido à excelência dos serviços prestados pelo Hemoce à população do Ceará e ao cumprimento rigoroso dos critérios exigidos internacionalmente. Atualmente, o hemocentro possui cerca de 700 doadores identificados com fenótipos sanguíneos raros, distribuídos em todo o estado.

A diretora técnica de Hemoterapia do Hemoce, Denise Brunetta, destaca a importância dessa nova etapa.

“A inclusão do Hemoce no Registro Internacional de Sangue Raro coloca o Brasil no cenário global de colaboração para transfusões seguras e eficazes. Isso representa não apenas um avanço técnico, mas também um compromisso com a vida, permitindo que nossos pacientes tenham acesso a bolsas de sangue compatíveis, mesmo em situações extremamente raras”.



Lente Galaxy chega em agosto no Brasil

Catarata: avanço de estudos em Alagoas

Um avanço tecnológico com DNA alagoano, liderado pelo oftalmologista João Marcelo Lyra, professor da Uncisal, marca um importante passo na saúde ocular.

A lente intraocular multifocal Galaxy, desenvolvida sob sua coordenação, foi aprovada pela Anvisa e terá lançamento no mercado brasileiro previsto para agosto deste ano. Essa inovação, já usada internacionalmente, representa um grande avanço na correção da catarata e da presbiopia, melhorando a

qualidade de vida de pacientes ao redor do mundo. Criada a partir de um projeto iniciado em 2019, a Galaxy reuniu especialistas em oftalmologia, física óptica e inteligência artificial. O desenvolvimento foi feito em parceria com a multinacional britânica Rayner, pioneira em lentes intraoculares, com testes clínicos em países como Reino Unido, Nova Zelândia, Canadá, Austrália e Índia. Mais de 10 mil unidades já foram implantadas internacionalmente, consolidando a tecnologia.

CEARÁ

“Ceará Junino” tem mais oito etapas regionais

Com grande participação popular e exaltação às tradições nordestinas, o 25º Festejo Ceará Junino chega ao seu terceiro fim de semana consecutivo, consolidando-se como um dos maiores e mais importantes circuitos culturais do estado. Ao todo, seis novas etapas foram concluídas na última semana, e os grupos campeões de cada uma delas — que mais encantaram o público e os jurados — receberam o passaporte direto para a grande final, que acontece de 17 a 20 de julho em Aracati. E a festa não para. Nesta semana, o circuito segue ganhando força com mais oito etapas que acontecerão simultaneamente.

PARAÍBA

Estado fortalece parceria com Unicef

Representantes do Governo da Paraíba e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) se reuniram na Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplog), em João Pessoa, para discutir ações estratégicas voltadas às crianças e adolescentes e à efetiva implantação do Selo Unicef (2025-2028) nos municípios paraibanos. Durante a reunião, foram debatidas ações prioritárias como a renovação do Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado e o Unicef e o fortalecimento de políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes, incluindo saúde, educação, nutrição e água potável nas escolas.

R.G. DO NORTE

Plataforma auxilia MEIs em compras públicas

O governo do Rio Grande do Norte assinou a adesão à Plataforma Contrata+Brasil. A iniciativa visa ampliar o acesso de microempreendedores individuais a compras públicas, torna mais transparente as contratações e fortalece a economia, promovendo a circulação de recursos dentro do estado. “Essa adesão representa um avanço estratégico ao permitir que órgãos estaduais publiquem demandas de forma mais desburocratizada e transparente. Com isso, o governo amplia a capacidade de resposta, reduz custos e fortalece o compromisso com eficiência administrativa e legalidade”, afirmou a governadora Fátima Bezerra.

PIAÚ

Transparência na área de segurança em destaque

O Piauí foi destaque na I Conferência de Segurança Pública iLab-Segurança 2025, realizada nesta quarta-feira (2), em Brasília (DF), pela transparência na divulgação de dados relacionados a Crimes Violentos Letais Intencionais. O estado obteve nota máxima em todos os critérios avaliados, sendo reconhecido como referência no Brasil pelo Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública. O secretário da Segurança Pública do Piauí, Chico Lucas, e a equipe da SSP-PI estiveram presentes no evento. Durante o encontro, foi apresentado um estudo elaborado por um grupo técnico sobre a transparência dos dados.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Prefeitura Municipal de Ladainha



Municípios recebem ações para garantir moradia

Audiências públicas ampliam regularização em Minas

Campos Gerais, Diamantina e Ladainha realizaram em junho audiências públicas e mutirões de cadastro dentro do programa Programa Mineiro de Integração e Regularização Territorial (Minas Reurb), coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, em parceria com as prefeituras.

A iniciativa busca garantir o direito à moradia e estimular a economia por meio da titulação e registro de imóveis.

Em Campos Gerais,

moradores do distrito Córrego do Ouro participaram das atividades, entre 6/6 e 7/6, com investimento previsto de R\$ 1,9 milhão.

Diamantina recebeu o programa nos dias 17/6 e 18/6, envolvendo famílias dos bairros Maria Ormida e Cidade Nova, com aporte de R\$ 2,2 milhões.

Já Ladainha promoveu evento no dia 27 e terá R\$ 3 milhões para viabilizar a regularização.

Desde 2019, o Minas Reurb contabiliza mais de 80 mil títulos viabilizados, sendo 17 mil já entregues.

Festival Delírio Tropical no ES

Nos dias 11, 12 e 13 deste mês, o Parque da Prainha, em Vila Velha, receberá a sexta edição do Festival Delírio Tropical, com programação gratuita. O evento, chamado "Arraiá da Vila - Delírio Tropical de São João", terá mais de 25 horas de apresentações, reunindo 16 atrações nacionais e regionais,

além de três projetos com discotecagem. A proposta é destacar o forró em suas diferentes formas e promover encontros inéditos entre artistas do Espírito Santo e de outros estados. O público também poderá aproveitar feira de empreendedores, praça de alimentação e também um espaço para crianças.

PF de MG realiza ações contra o tráfico

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Minas Gerais cumpriu, na quarta-feira (2), um mandado de prisão temporária e três de busca e apreensão em Imperatriz, no Maranhão, e Abel Figueiredo, no Pará. Também houve bloqueio de bens e valores até sessenta milhões

de reais. A operação é um desdobramento de ação feita em dezembro de 2022, que mirou um grupo ligado ao tráfico de drogas em Uberaba e outros estados. Investigações recentes indicaram o uso de familiares por um dos suspeitos para esconder dinheiro obtido com a venda de entorpecentes.

LATAM Finance Forum 2025 em SP

São Paulo recebe, nesta quinta-feira (3), o LATAM Finance Forum 2025, no Palácio Tangará, na capital, reunindo empresas e gestores de diversos países para tratar do mercado digital. O encontro, organizado pelo The Tech Capital, terá como pautas investimentos em centros de dados, energia,

inteligência artificial e redes móveis de quinta e sexta gerações (5G e 6G) na América Latina. A InvestSP, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico paulista (SDE), apoia o evento. Um dos painéis contará com o diretor Thiago Camargo, que mostrará projetos e perspectivas locais.

Minas lidera avaliação de portais

O Levantamento Mineiro do Programa Nacional de Transparência Pública registrou crescimento de 1.230% nas autoavaliações realizadas por órgãos e municípios de Minas Gerais em 2025. Das 1,7 mil unidades fiscalizadas, 1,5 mil já responderam ao questionário, o que repre-

senta 92% de participação. Entre os municípios, 850 aderiram à iniciativa, atingindo 99% das cidades mineiras. A etapa atual do processo, conduzida pelo Tribunal de Contas de Minas Gerais, é a de validação das informações recebidas, que se estenderá até 8 de agosto

Ufes terá novo centro de pesquisa

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) foi contemplada na Chamada nº 46/2024 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com a criação do Instituto Nacional de Tec-

nologias Fotônicas para a Transformação Digital. O projeto, coordenado por Marcelo Segatto, vai receber cerca de 13 milhões de reais e busca avançar em pesquisas sobre luz e fótons. No total, a chamada aprovou 143 propostas e investirá 1,63 bilhão, fortalecendo 243 centros.

SP: vacina da gripe aviária será testada no Brasil

Ensaio clínico testará vacina em adultos e, depois, idosos



Ascom/SP

A aprovação foi publicada nesta terça no Diário Oficial da União (DOU)

O Instituto Butantan recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar os ensaios clínicos em humanos de sua candidata à vacina contra a gripe aviária A (H5N8). A aprovação foi publicada nesta terça-feira (1º) no Diário Oficial da União.

A expectativa é recrutar 700 voluntários adultos e idosos para as fases 1 e 2 do estudo, que será conduzido em cinco

centros de pesquisa no Brasil.

A vacina, denominada influenza monovalente A (H5N8) — inativada, fragmentada e adjuvada — será aplicada em duas doses, com intervalo de 21 dias.

A primeira fase do estudo será voltada para adultos de 18 a 59 anos, e a segunda, para pessoas com 60 anos ou mais. Os estudos pré-clínicos demonstraram segurança e capacidade de gerar resposta

imune (imunogenicidade).

Centros de pesquisa

Inicialmente, 70 adultos serão vacinados por via intramuscular em um centro de pesquisa no Recife (PE). Depois, o estudo será expandido para São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), São José do Rio Preto (SP) e Ribeirão Preto (SP). A análise de segurança será feita por um comitê independente, que avaliará os

dados preliminares dos primeiros 70 voluntários.

Caso os resultados sejam positivos, mais 280 adultos serão incluídos no estudo. Com a confirmação da segurança na população adulta, inicia-se a fase com idosos: primeiro 70 voluntários com 60 anos ou mais, podendo chegar a 350 nessa faixa etária, conforme a evolução da pesquisa.

Vacina pré-pandêmica

A pesquisa busca definir a melhor formulação e dose para a vacina. Segundo a diretora médica do Butantan, Fernanda Boulos, caso uma epidemia seja decretada durante o ensaio, o instituto poderá adaptar a vacina para a nova variante com aval da Anvisa. "Se isso não ocorrer, o estudo permanece como uma vacina pré-pandêmica, tornando o Butantan pioneiro em seu desenvolvimento no Brasil", afirmou.

A conclusão do acompanhamento dos voluntários está prevista para 2026.

A partir disso, será elaborado um pacote regulatório a ser submetido à Anvisa, visando proteger uma faixa etária ampla da população.

Bacia de Campos: produção mantém liderança nacional

Por Marcello Sigwalt

Em processo de reversão da curva natural de queda de produção, sobretudo após a entrada, em 2020, de novas operadoras no setor, a Bacia de Campos obteve a estabilização de sua produção em 570 mil barris/dia de óleo, patamar que supera em 30% o total produzido pelos demais estados produtores juntos, que não passou de 434 mil barris/dia, no primeiro trimestre do ano (1T25).

Tal desempenho favorável - constante do levantamento elaborado pela Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), SENAI e SESI, com base em dados do Anuário do Petróleo 2025 - será apresentado pela entidade industrial durante o Macaé Energy 2025, que ocorre entre a terça-feira (1º) e a quinta-feira (3), para

debater o futuro do offshore e da integração energética.

O presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano informa que "poderíamos adicionar cerca de 10,7 bilhões de barris de petróleo, o equivalente a uma nova Bacia de Campos, se aumentarmos o fator de recuperação dos atuais 17% para próximo da média mundial de 30%", ao estimar que, no período de 1977 a 2025, o norte fluminense foi responsável pela produção de 13,1 bilhões de barris.

Sobre o impacto econômico da produção petrolífera e de gás na região, a Firjan aponta que, apenas em royalties, os municípios da região contabilizaram, de 1999 ao primeiro trimestre deste ano, um montante de R\$ 30 bilhões. Já em Participações Especiais, de 2010 até o 1T25, foram acrescentados outros R\$ 6 bilhões.



Site sociedade militar

Desempenho favorável da região será apresentado durante o evento Macaé Energy 2025

Na avaliação da gerente-geral de Petróleo, Gás, Energias e Naval da Firjan SENAI SESI, Karine Frago, "o potencial da região é enorme e reforça o papel de hub energético do Rio. São investimentos potenciais e confirmados que ultrapassam R\$ 750 bilhões

em óleo, gás, energia solar e eólica offshore, hidrogênio e plantas industriais e diversos outros mercados". Entre 2025 e 2029, estão previstos investimentos de R\$ 44 bilhões em descomissionamento de sistemas de produção e subsea na Bacia de Campos.

SÃO PAULO

Governo ouve população sobre concessão

Para ampliar a participação popular, o Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado (SPI), prorrogou até 1º de agosto o prazo da consulta pública para receber contribuições da sociedade sobre o projeto de concessão administrativa de seis parques urbanos da cidade de São Paulo. O prazo original se encerrava em 17 de julho. Também foram anunciadas as datas e formatos das duas audiências públicas programadas para apresentação e debate sobre a iniciativa, que integra o Programa de Parcerias em Investimentos (PPI-SP) e tem como objetivo qualificar a gestão.

RIO DE JANEIRO

Mulheres recebem diploma do Vamos Juntas

"Esse certificado representa a chance de realizar o sonho. Com ele, posso imaginar um futuro como organizadora de eventos e até cerimonialista", disse, emocionada, Mariana de Moura Santos, de 39 anos, moradora de Barra do Pirai. Ela faz parte do grupo de 283 mulheres que concluíram cursos de qualificação profissional oferecidos gratuitamente pelo programa Vamos Juntas, do Governo do Estado. Os diplomas foram entregues, na última terça-feira, no Palácio Guanabara, pelo governador Cláudio Castro e a primeira-dama e presidente do RioSolidario, Analine Castro. O programa foi implementado em 21 municípios fluminenses.

ESPIRITO SANTO

Sefaz autua postos por falhas em nota eletrônica

A Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual, realizou auditorias em 76 postos revendedores de combustíveis no Estado, com foco na conformidade na emissão de Notas Fiscais de Consumidor Eletrônica (NF-C-e). Como resultado, foram lavrados 74 autos de infração, principalmente por erros na identificação do combustível Gasolina Comum, especialmente no preenchimento do Código ANP, exigido pela legislação federal. As autuações são parte do desfecho de um projeto de educação fiscal desenvolvido pela Supervisão de Combustíveis (SCOM), que teve início em 2020.

MINAS GERAIS

Relatório do greening deve ser enviado até 15 de julho

Em Minas Gerais, a entrega do Relatório de Vistoria Fitossanitária do Greening (HLB) referente ao primeiro semestre de 2025, ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), deve ser feita até o dia 15/7. O envio do documento é obrigatório e está previsto em normativa do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Ele deve ser preenchido com base em vistoria realizada por um engenheiro agrônomo habilitado no curso de Certificação Fitossanitária de Origem (CFO), oferecido pelo IMA. A entrega deve ser feita exclusivamente pelo sistema digital disponível no portal de serviços do órgão.

CORREIO SUL

Ricardo Wolffbüttel / Arquivo / SECOM



Projeto foi encaminhado à Alesc

Cadastro de pessoas em situação de rua

O Governo de Santa Catarina, encaminhou nesta quarta-feira, 2, para a Assembleia Legislativa o Projeto de Lei que institui o Cadastro Estadual de Pessoas em Situação de Rua, que integra o Programa Além das Ruas.

A proposta já havia sido apresentada em uma reunião no dia 13 de junho com órgãos como Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Ministério Público, Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa, além de representantes

da Federação Catarinense de Municípios (Fecam).

“Santa Catarina é um estado de oportunidades e queremos que as pessoas em situação de rua tenham acesso a todas elas.

Para isso o primeiro passo é conhecê-las e a partir daí fazer um plano de atendimento individual e um fluxograma de trabalho entre as diversas secretarias, por meio de um protocolo único”, comenta a secretária de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, Adeliana Dal Pont.

Dia Nacional do Bombeiro

No Dia Nacional dos Corpos de Bombeiros do Brasil, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e o Ministério Público Federal assinaram um acordo de cooperação técnica. O objetivo é capacitar os cerca de 500 servidores do MPF em SC sobre como agir em situações de emergência. O con-

vênio foi firmado entre o comandante-geral do CBMSC, coronel Fabiano de Souza, e o procurador chefe da Procuradoria da República em Santa Catarina, Daniel Ricken, com o intuito de promover capacitações práticas e teóricas para servidores, procuradores e colaboradores do MPF.

8 mil casos de SRAG

O frio chegou com força e com ele o aumento no número de internações em decorrência dos sintomas respiratórios causados por doenças como a Influenza. Em Santa Catarina, a Síndrome Respiratória Aguda Grave segue com elevado número de casos no primeiro semestre de 2025, totalizando

8.025 notificações até o dia 28 de junho. Dados do Boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde (SES) apontam que em relação a SRAG, a maior incidência é de Outros Vírus com 3.116 casos (38,8%), seguido pela Influenza com 1.546 casos (19,3%) e pela Covid-19 com 265 casos (3,4%).

Assistência Social orienta municípios

Na segunda, a Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, por meio da Diretoria de Assistência Social, realizou uma reunião on-line com representantes de São José, Biguaçu e Palhoça. O encontro teve como objetivo discutir a aplicação da Lei nº 18.300, que prevê a reserva de vagas de tra-

balho para mulheres em situação de violência.

A reunião técnica buscou alinhar estratégias entre o Governo do Estado e os municípios da Grande Florianópolis para garantir a efetividade da Lei 18.300, que determina a reserva de vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade.

Programa do Conass

A Secretaria de Estado da Saúde aderiu à implementação do Núcleo Estadual de Gestão e Estratégia em Segurança do Paciente, proposto pelo Conselho Nacional dos Secretários de Saúde. O objetivo é fortalecer a segurança do paciente na rede pública catarinense,

por meio da qualidade da assistência nos serviços de saúde, reduzindo riscos e eventos adversos. Profissionais de todas as áreas da pasta se reuniram na segunda e terça, em Florianópolis, em que foi elaborado um plano de ação baseado na realidade de Santa Catarina.

Prêmio Fritz Müller

A 25ª edição do Prêmio Fritz Müller bateu recorde de projetos inscritos. No total, 161 iniciativas na área ambiental e da sustentabilidade concorrem em nove diferentes categorias. A premiação, que é realizada pelo Governo do Estado por meio do Instituto do Meio Ambiente,

reconhece projetos que transcendem a legislação ambiental e impactam positivamente na preservação da fauna, da flora e dos recursos naturais, na restauração ambiental e em atividades econômicas que conciliam a conservação e o desenvolvimento econômico.

A 2ª temperatura máxima mais baixa desde 1997

A temperatura máxima em Curitiba não passou de 6,9°C.

Roberto Dziura Jr/AEN



Outras três cidades na terça e dez cidades na quarta também registraram o fato

Curitiba registrou nesta quarta-feira (2) a segunda temperatura máxima mais baixa desde que a estação meteorológica do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) foi instalada na cidade, em 1997. Neste 2 de julho de 2025, a capital amanheceu com 5,4°C, e a temperatura máxima não passou de 6,9°C. Outras três cidades na terça-feira (1º) e dez cidades nesta quarta-feira (2) também registraram a menor temperatura máxima do ano.

Na Capital, a temperatura máxima mais baixa da série histórica do Simepar foi registrada em 23 de julho de 2013, quando foram registrados 5,6°C. “Nesta ocasião, além de chuva congelada, foram registrados alguns flocos de neve em Curitiba. O valor desta quarta-feira (02) também superou o dia 21 de agosto de 2020, data em que novamente ocorreu chuva congelada. Mas nesta quarta, embora com condições bem propícias, faltou mais resfriamento para termos alguma precipitação invernal”, explica Lizandro Jacobsen, meteorologista do Simepar.

Outras cidades das regiões Leste e Campos Gerais registraram nesta semana a temperatu-

ra máxima mais baixa de 2025. Na terça-feira (1º) as cidades foram Ponta Grossa (9,7°C de máxima), Telêmaco Borba (11,9°C) e Paranaguá (13,3°C). Na quarta-feira (2) as cidades foram Pinhais (7,3°C de máxima), Fazenda Rio Grande (6,5°C), União da Vitória (9,6°C), Irati (8,5°C), Lapa (7,2°C), Antonina (11,4°C), Guaraqueçaba (12,7°C), Cerro Azul (12,1°C), Jaguariaíva (12,7°C) e São Mateus do Sul,

na estação do INMET (8,1°C).

“Há uma massa de ar frio atuando sobre o Estado. Nas regiões que permaneceram com o céu encoberto, por causa da ausência de sol a temperatura se elevou pouco durante o dia, o que acarretou em tardes tão geladas”, ressalta Jacobsen.

Para os próximos dias, a previsão do tempo indica elevação gradativa das temperaturas máximas por todo o Estado. As mínimas seguem baixas, principal-

mente na metade Sul do Paraná.

Com uma estrutura de 120 estações meteorológicas telemétricas automáticas, três radares meteorológicos e cinco sensores de descargas atmosféricas, o Simepar é responsável por fornecer dados meteorológicos para órgãos como a Coordenadoria da Defesa Civil e a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável, de modo a facilitar ações de resposta a situações extremas.

Expointer terá recorde de expositores

Jürgen Mayrhofer/Arquivo Secom



Espaço reforça a importância econômica dos agricultores

A 48ª edição da Expointer, feira organizada pelo governo do Estado, que ocorrerá de 30 de agosto a 7 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, contará com o maior número de expositores já registrado no Pavilhão da Agricultura Familiar (PAF). Serão 456 empreendimentos, superando os 413 do ano passado, o que evidencia o crescimento e a relevância da participação dos agricultores familiares na feira.

Os empreendimentos inscritos representam 196 municípios gaúchos, reforçando a presença da agricultura familiar em diferentes regiões do Estado. As inscrições ocorreram a partir da segunda quinzena de maio e registraram grande procura por parte dos produtores.

Esta será a 27ª edição do PAF na Expointer. Em 2024, o espaço obteve o maior volume de vendas de sua história, com cerca de R\$ 11 milhões, o que representa um aumento aproximado de 25% em comparação

ao ano anterior.

O secretário de Desenvolvimento Rural, Wilson Covatti, disse que o número de inscritos demonstra a relevância da agricultura familiar no contexto da feira. “A Expointer é a grande vitrine das nossas agroindústrias familiares no Rio Grande do Sul. Mais do que exposição, é a demonstração concreta de que o investimento do Estado nesse setor dá resultado. A qua-

lidade e a diversidade dos produtos que chegam ao público mostram a capacidade e o potencial dos nossos agricultores”, destacou Covatti.

Dos 456 empreendimentos confirmados, 355 são agroindústrias familiares, representando aproximadamente 78% do total. O espaço também contará com 70 estandes de artesanato, incluindo oito indígenas e dois quilombolas, e

31 estandes de flores, plantas e mudas. Entre os participantes, destacam-se 68 jovens de até 30 anos, 146 mulheres à frente dos empreendimentos e 70 expositores que participarão da Expointer pela primeira vez.

O público terá acesso a uma variedade de produtos como queijos, embutidos, laticínios, pães, cucas, doces, geleias, mel, pescados, produtos da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, cachaças, sucos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervesas artesanais.

O espaço também contará com praça de alimentação composta por sete cozinhas vinculadas diretamente às agroindústrias familiares, oferecendo pratos típicos elaborados com produtos cultivados no meio rural gaúcho. No artesanato, os visitantes encontrarão itens confeccionados a partir de matérias-primas como lã, fibras vegetais, couro, madeira, porongos e artigos de cutelaria ligados à tradição rural do Estado.

PR

Adesão obrigatória à nota fiscal eletrônica

Os produtores rurais do Paraná terão mais tempo para se adequar à Nota Fiscal do Produtor Eletrônica (NFP-e). A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e a Receita Estadual prorrogaram o prazo para que agricultores e pequenos pecuaristas adotem o documento digital. Com o novo adiamento, os produtores terão até o dia 5 de janeiro de 2026 para se adequar às novas regras.

A nova data foi estabelecida pela Norma de Procedimento Fiscal nº 32/2025 publicada no Diário Oficial do Estado de terça-feira (01). Com isso, os produtores ganham quase seis meses para se adequar ao novo formato.

RS

Governador em exercício participa da Fenakiwi

O governador em exercício Gabriel Souza participará, na quinta, da abertura oficial da 25ª Fenakiwi, no Parque Cinquentenário, em Farroupilha. A cerimônia está prevista para as 19h e contará com a presença de autoridades locais, representantes do setor agrícola, empresários, expositores e comunidade. Após a abertura, Gabriel visitará os estandes da feira.

A 25ª edição da Fenakiwi reúne uma ampla programação de shows nacionais, feira multissetorial com mais de 120 expositores, seminários, degustações gastronômicas e atividades culturais que comemoram os 150 anos da imigração italiana na região.

PR

PCPR prende 10 pessoas em operação contra o tráfico

A Polícia Civil do Paraná prendeu 10 pessoas durante uma operação integrada deflagrada em combate ao tráfico de drogas. A ação aconteceu na quarta. Das prisões, sete foram por mandado de prisão e outras três em flagrante, sendo duas por tráfico de drogas e uma por furto de energia elétrica.

Também foram apreendidas porções de maconha, crack e cocaína, balança de precisão e material para embalar drogas. Os policiais ainda localizaram câmeras de monitoramento, cabos de energia, telefonia e fibra ótica, além de uma barreira sinalizadora que era utilizada para dificultar o acesso de viaturas ao local.

RS

Rede RS Startup abre inscrições para programa

A Rede RS Startup, uma iniciativa da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), abriu, na quarta, as inscrições para a segunda edição do Rede InveSt – Do Conceito ao Capital. O programa foi criado para preparar e conectar startups do Rio Grande do Sul a oportunidades de investimento por meio de rodadas estratégicas de negócios.

O Rede InveSt busca fomentar investimentos em startups localizadas nas oito regiões do Inova RS – Central, Fronteira Oeste e Campanha, Metropolitana e Litoral Norte, Noroeste e Missões, Produção e Norte, Serra Gaúcha, Sul e Vales.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Corpo de Juliana Marins passa por nova autópsia no Brasil

Laudo preliminar do IML deve ser entregue em até sete dias

O corpo de Juliana Marins, 26, passou por autópsia na manhã desta quarta-feira (2) no Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro. Segundo o Departamento-Geral de Polícia Técnico-Científica da Polícia Civil, o exame teve início às 8h30 e durou pouco menos de duas horas e meia.

O laudo preliminar deve ser entregue em até sete dias. O corpo será liberado para retirada pelos familiares, informou o órgão em nota.

O exame foi realizado por dois peritos legistas da Polícia Civil, e observado por um perito da Polícia Federal e um assistente técnico da família. Mariana Marins, irmã de Juliana, esteve no IML durante a autópsia.

O exame foi homologado após audiência na Justiça Federal na terça (1º), com presença da AGU (Advocacia-Geral da União), Defensoria Pública da União e governo do estado do Rio.

“Agora estamos na expectativa do laudo, que não sei hoje, demora alguns dias, por conta de alguns exames que têm que ser feitos na minha irmã”, afirmou Mariana na saída do IML.

“Eu acredito que ela sofreu muita negligência nesse resgate, então vamos continuar atrás das providências.”

O corpo de Juliana chegou ao Rio na noite desta terça (1º), após ser transportado pela FAB (Força Aérea Brasileira) entre o aeroporto internacional de Guarulhos, em São Paulo, e a Base Aérea do Galeão.

O corpo já havia passado por autópsia na Indonésia, mas a família pediu um novo procedimento à União.

O objetivo é esclarecer data e hora da morte e identificar sinais que apontem a causa e que não tenham sido observados pela perícia indonésia.

A precisão da necropsia vai depender do estado do corpo e da necessidade de realizar novos exames.

“Uma coisa que a gente tinha medo é de que Juliana ficasse desaparecida. Então, apesar de o resgate não ter acontecido no tempo hábil para Juliana ter saído com vida, pelo menos estamos com ela de volta no Brasil. Eu sei como é importante para todas as famílias quando tem esse desfecho, quando a pessoa fica desaparecida”, disse a irmã.

A família ainda não tem certeza

sobre a data da morte. Juliana caiu no monte Rinjani, na ilha de Lombok, na Indonésia, no dia 20 enquanto fazia a trilha. Inicialmente ela chegou a ser vista com vida, mas o resgate só a alcançou no dia 24, quando já estava morta.

O corpo foi resgatado no dia 25, com múltiplas fraturas e grave hemorragia interna, o que explicaria a morte, segundo o médico legista responsável pela autópsia. Pela estimativa do médico, a turista brasileira pode ter sobrevivido por quatro dias após a primeira queda.

Em publicação nas redes sociais, a família disse entender que a equipe de resgate foi negligente e que vai lutar por justiça.

O local em que ela caiu era de difícil acesso, e as buscas precisaram ser paralisadas diversas vezes devido às más condições climáticas.

É possível que a brasileira tenha sofrido uma segunda queda. No dia 21, vídeo feito por drone captou Juliana, sentada e em movimento, em um local íngreme. No dia 24, quando foi encontrado o corpo, outra gravação mostrou que ela estava em um local diferente, mais plano. A segunda

queda pode tê-la levado mais para o fundo do penhasco.

Na Indonésia, a polícia da ilha de Lombok anunciou na segunda (30) que já ouviu testemunhas e inspecionou o local onde Juliana caiu para tentar identificar se houve qualquer tipo de irregularidade na morte dela.

Sobre o caso

O que se sabe é que Juliana Marins caiu após ter sido deixada para trás pelo guia, para descansar. A primeira imagem dela, feita por um drone de turistas espanhóis, no sábado (21), mostrou que ela estava a cerca de 200 metros da trilha, em uma área com muitas pedras soltas e pouca vegetação.



Juliana foi encontrada morta no Monte Rinjani

@resgatejulianamarins/Instagram

Após a primeira imagem, ela foi avistada novamente apenas no dia seguinte, por um drone com imagem térmica da equipe de socorristas. Naquele momento ela estava presa a uma encosta rochosa a cerca de 500 metros da trilha, imóvel.

Já no momento do resgate, na quarta-feira, ela estava a cerca de 650 metros da borda, em uma área rochosa, o que sugere que ela pode ter caído mais de uma vez.

A Basarnas, agência responsável pelas buscas na Indonésia, disse à família que Juliana havia sido encontrada já sem vida na noite de terça (24) no horário local, por volta das 11h de Brasília. Já o legista estimou a morte entre 14h de terça e 2h de quarta no horário de Brasília.

Um dos pontos mais criticados pela família e pelos brasileiros que acompanharam o caso foi a demora no resgate. Autoridades locais disseram que enfrentaram dificuldades como terreno íngreme, altitude e mau tempo.

O Parque Nacional Monte Rinjani, onde fica o vulcão, não possui uma equipe especializada de plantão. Assim, quando ocorre um acidente como o de Juliana, é preciso

reunir socorristas e voluntários e levar equipamentos até o local para iniciar as buscas. Não há infraestrutura ou equipamentos de resgate disponíveis na montanha.

Por Ygor Eiras (Folhapress)

O turismo de aventura deixou de ser um segmento técnico e restrito a profissionais preparados para se transformar em um mercado de massa em rápida expansão. Trilhas desafiadoras, voos livres, escaladas e atividades radicais viraram tendência entre viajantes em busca de vivências marcantes ou, em muitos casos, de conteúdos de impacto para redes sociais. O problema é que essa demanda crescente não foi acompanhada por estrutura, fiscalização e regulamentação adequadas.

Para a especialista em turismo Santuza Macedo, CEO da Diamond Viagens, o Brasil vive um momento de alerta: “A adrenalina virou conteúdo. E o que deveria ser uma experiência técnica, segura e planejada virou mais uma mercadoria visual. Estamos comercializando riscos como se fossem cenários de cinema, sem critério, sem preparo e sem respaldo técnico”, afirma.

A ilusão do inesquecível pode custar caro

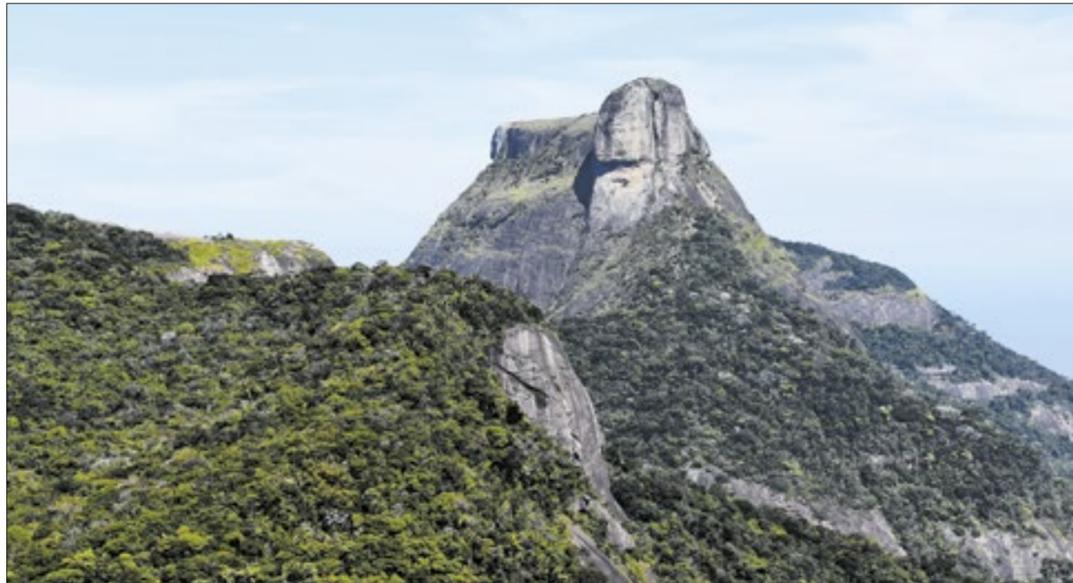
De acordo com a Adventure Travel Trade Association (ATTA), o turismo de aventura cresce em média 20% ao ano na América Latina. No Brasil, destinos como a Pedra da Gávea (RJ), Parque Nacional do Itatiaia (RJ), a Chapada dos Veadeiros (GO) e a Serra do Cipó (MG) recebem milhares de visitantes em busca do “extraordinário”. O problema? Boa parte dessas experiências é oferecida por empresas não regulamentadas, conduzidas por profissionais despreparados ou executadas sem protocolos de segurança mínimos.

“A sociedade mudou. As pessoas querem viver algo fora da rotina, se superar, registrar o momento perfeito. Mas essa busca por inten-

Turismo radical: vocação ou apenas mais uma opção instagramável?

Especialista em turismo defende regulamentação urgente, qualificação profissional e responsabilidade compartilhada no setor: “A busca por experiências intensas não pode custar vidas”

Alexandre Macieira/Riotur



No Brasil, um dos principais destinos é a Pedra da Gávea, no Rio, que recebe milhares de aventureiros

sidade exige preparo técnico, planejamento e consciência de risco. Vender uma trilha ou um salto radical como se fosse uma selfie em frente ao mar é uma irresponsabilidade”, alerta Santuza.

Falta regulação

Atualmente, o Brasil não conta com uma legislação específica para regulamentar atividades de risco no turismo. O Cadastur, sistema do Ministério do Turismo, exige o registro de agências

e condutores, mas na prática, a falta de fiscalização facilita a atuação de empresas improvisadas. A formação técnica dos guias também é descentralizada e, muitas vezes, inexistente.

Para a especialista, é urgente criar um

marco legal para o turismo de aventura e alto risco. “O setor cresce sem limites e opera em uma espécie de zona cinzenta. Não há padronização, não há protocolos nacionais e a responsabilidade se dissolve entre prestadores, consumidores e poder público. Precisamos agir antes que tragédias se tornem rotina”, ressalta.

O que precisa mudar, segundo a especialista: Obrigatoriedade de seguro pessoal em todas as atividades de risco; Capacitação contínua e certificada para guias e condutores; Sinalização bilingue e padronizada em trilhas, cachoeiras e áreas montanhosas; Fiscalização efetiva das operadoras e prestadores de serviço; e Campanhas educativas para conscientizar o turista sobre seus próprios limites.

Influenciadores

Segundo Santuza, a cultura da performance digital distorce o turismo de aventura. “O turista precisa deixar de buscar adrenalina para mostrar nas redes e passar a buscar experiências com propósito. Segurança não pode ser um detalhe. A viagem só é inesquecível quando termina bem”, pontua.

Ela alerta que o encantamento digital tem levado pessoas despreparadas a se colocarem em situações de extremo risco. “É comum ver trilhas difíceis sendo divulgadas como passeios simples. Isso induz ao erro. O consumidor precisa desconfiar de promessas fáceis e imagens esteticamente perfeitas”, explica.

Responsabilidade é de todos

Santuza Macedo encerra com um apelo à corresponsabilidade. “Se queremos consolidar o Brasil como potência do turismo de experiência e natureza, precisamos garantir que o extraordinário também seja seguro. Isso exige maturidade do mercado, seriedade do poder público e consciência do turista. Viver o intenso é possível — desde que seja com segurança e responsabilidade”.